

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Transcrevemos os estudos que realizamos com a liderança da PIBA– Primeira Igreja Batista em Assis no ano de 2001. Os estudos da primeira parte também foram ministrados nas células (de multiplicação). A série ainda se encontra incompleta, estaremos em breve completando a mesma.

Colocamos à disposição do povo de Deus os estudos e reflexões, bastando citar a fonte.

Em Cristo,

Ivo Gomes do Prado ivo@femanet.com.br

ÍNDICE

Primeira Parte

- Estudo A01 – Salvação
- Estudo A02 – O novo nascimento e a nova natureza
- Estudo A03 - O Arrependimento
- Estudo A04 - O Amor Paternal De Deus
- Estudo A05 - A BÍBLIA
- Estudo A06 - Quem é Jesus? – Primeira parte.
- Estudo A07 - Quem é Jesus? – Segunda Parte.
- Estudo A08 - Jesus Cristo é o Senhor.
- Estudo A09 - Relembrando a morte do Senhor Jesus Cristo.
- Estudo A10 - Comemorando a ressurreição do Senhor Jesus Cristo.
- Estudo A11 - Um encontro de restauração com o Senhor Jesus Cristo.
- Estudo A12 - Somos importantes para Deus.
- Estudo A13 – As Bem Aventuranças.
- Estudo A14 - Promessas de Jesus para Nós.
- Estudo A15 - O Senhor nos ensina a orar.
- Estudo A16 - Persistindo na oração.
- Estudo A17 - O Salmo do Bom Pastor.
- Estudo A18 - Jesus Está Presente.
- Estudo A19 - O Senhor nos chama para a grande ceia.
- Estudo A20 – Os três sopros do Senhor.

Segunda Parte

- Estudo B-01 - INTERCESSÃO – Lição 1.
- Estudo B-02 - INTERCESSÃO – Lição 2.
- Estudo B-03 - Mordomia - Ministério e Finanças.
- Estudo B-04 - O discípulo e o Fruto do Espírito.
- Estudo B-05 - Crescendo Como Um Ser Espiritual.
- Estudo B-06 - Poder para o Ministério.
- Estudo B-07 – Você e Sua Célula.
- Estudo B-08 - Crescendo Como Uma Comunidade de Adoradores.
- Estudo B-09 - O Evangelho do Amor e o Antievangelho.
- Estudo B-10 - Primeiro degrau:- GANHAR.
- Estudo B-11 - O Caráter do Líder
- Estudo B-12 - A Cura das Raízes de Amargura e o Fruto do Espírito Santo
- Estudo B-13 - Estratégias de Evangelização

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo 01 – **Salvação.**

A. A CONDIÇÃO DO HOMEM QUANDO FOI CRIADO. –

Gênesis 1.26-27.

O homem foi criado por Deus à Sua imagem, do pó da terra foi formado recebendo em suas narinas o fôlego da vida. Dentre todos os seres criados, o homem é especial, todos os outros foram criados através da Palavra, só o homem foi criado pelas mãos do Criador. Possui além do corpo, também alma e espírito. Fomos criados para a vida eterna na presença gloriosa do Senhor nosso Deus.

B. A QUEDA DO HOMEM

Romanos 3.10-18; Romanos 3.23

O homem caiu em pecado e conheceu a morte espiritual e a morte física não mais seguindo, no caminho da vida. Morte é separação, o pecado nos separa da presença gloriosa de Deus. Toda a humanidade foi afetada pelo mesmo. Não se encontrou entre os homens alguém que fosse justo, que não tivesse pecado.

O homem tem feito várias tentativas de se voltar para Deus, de voltar a trilhar o caminho da vida através de boas obras, vãs filosofias, religiosidade, sacrifícios, etc. Tudo isso tem se mostrado inútil para se alcançar a salvação.

C. A OBRA EXPIATÓRIA DE JESUS CRISTO

João 3.16-21; Isaías 53.3-11.

Não havendo nenhum homem justo, Deus que nos havia criado para a sua glória, teve profundo amor pela humanidade perdida e aprisionada pelas garras de Satanás. Esse amor levou-o a entregar seu Filho unigênito, Jesus Cristo, para expiar o pecado da humanidade. Jesus levou sobre si todas as nossas dores, pecados e maldições.

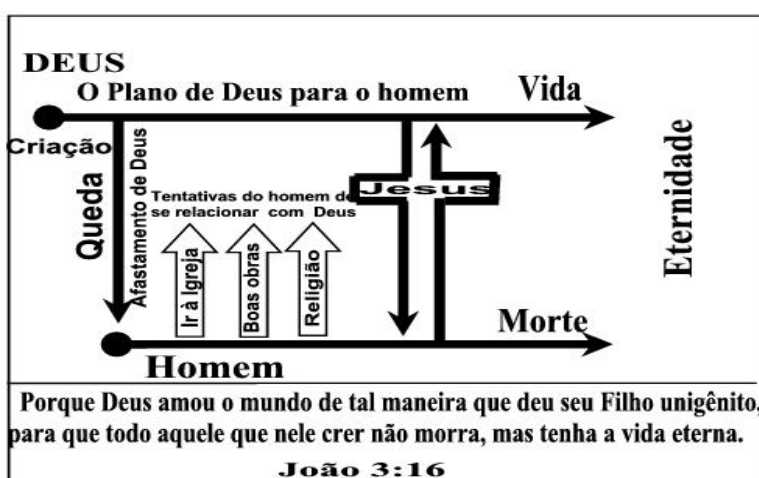
D. COMO RESPONDER AO SACRIFÍCIO DE CRISTO.

Atos 2.38-42

O homem precisa entender o sacrifício de Cristo pois n'Ele foi cumprida toda justiça divina. Na cruz tudo foi consumado.

Entendendo o sacrifício, o próximo passo é crer através do arrependimento. Arrependimento é dar as costas ao passado e caminhar para Cristo. Ou morrer para o mundo e ressuscitar para Deus, que é o significado do batismo nas águas. Aceitando o sacrifício de Cristo, o homem passa a caminhar no caminho da VIDA eterna.

Apresentamos abaixo o diagrama de João 3.16 que facilita o primeiro contato com a pessoa a quem vamos apresentar o plano de salvação.



TAREFA:- Fale com alguém que não conhece a Cristo (amigo, familiar, etc.) Ore primeiro, quando falar explique os passos que aprendeu hoje. Depois escreva sua experiência.

[Ivo Gomes do Prado](#)

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo 2 – O novo nascimento e a nova natureza.

Aos líderes:- Metodologia – O método de perguntas e respostas, combinado com preleção, pode dinamizar o desenvolvimento da lição.

Bem vindo: Saudar as pessoas presentes, principalmente os visitantes, dando-lhes um bem vindo bem caloroso. Após, uma oração.

Exaltação:- Exaltar o nome do Senhor com cânticos.

Estudo:- O NOVO NASCIMENTO E A NOVA NATUREZA.

Verso para decorar:- “Estou crucificado com Cristo, e já não vivo eu, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”. Gálatas 2. 20.

O novo nascimento: João 3.3-5.

O homem após o pecado separou-se de Deus passando a andar no caminho da morte eterna. Espiritualmente estava morto. Ao se voltar para Deus, através de Jesus Cristo, o homem tem seu espírito recriado, renasce espiritualmente, podendo chegar à presença de Deus.

Somos lavados através da água que é a Palavra de Deus, recebendo em nós o Espírito Santo que vai operar em nós o maior dos milagres: o renascimento espiritual.

Velho homem X Novo homem.

Quando nascemos de novo espiritualmente passamos a ter em nós duas naturezas opostas:

- O mau, que representa a carne, continua existindo em nós e também é chamado de o velho homem ou velha natureza. Vejamos suas características descritas em Efésios 4.17-21.

- O bem, que representa a nossa nova vida espiritual em Cristo Jesus, conforme veremos abaixo. É a justiça e a santidade de Deus em luta contra o mal que é operado pelas forças de Satanás, o inimigo de nossas almas.

Como surge a nova natureza – Romanos 8.8-11.

No momento em que Cristo vem morar em nós, a nova natureza cria vida, o Espírito de Deus passa a morar dentro de nós, o nosso corpo passar a ser templo do Espírito Santo. Devemos entregar-lhe o comando de nossas vidas.

Fortalecendo o novo homem.

Nossos filhos para crescerem com saúde devem se alimentar de forma saudável, assim também acontece com o nosso novo homem, com a nossa vida espiritual. De acordo com Efésios 4.21-24 vamos fazer uma lista do que devemos fazer para fortalecer o novo homem:-

1. Despojar ou despir-se do velho homem.
2. Renovar a nossa mente.
3. Revestir-se do novo homem.

De acordo com Efésios 4.25-32, o que devemos renunciar?

1. A mentira.
2. Ira constante.
3. Os conselhos do diabo.
4. O furto, o roubo.
5. Palavras más.
6. Amargura, ira, cólera, gritaria, blasfêmias, malícia.

Oração:- Vamos pedir perdão ao Senhor e também renunciar os nossos atos que têm entristecido o Espírito Santo de Deus que habita em nós.

TAREFA:- Durante a semana faça uma lista de coisas que estão presentes em sua vida e que pertencem à velha natureza. Renuncie a elas e peça o perdão do Senhor. Ainda durante a semana, convide alguém para se assentar na cadeira vazia.

Encerramento:- Encerrar orando pelas necessidades apresentadas pelos presentes.

[Ivo Gomes do Prado](#)

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo 03- O Arrependimento

MCI

O arrependimento é a única forma de restaurar nossa comunhão com Deus.

A - INTRODUÇÃO

Temos visto em nossos estudos a condição do homem ao afastar-se de Deus por causa do pecado:-

- Provou a morte espiritual - Romanos 5.12.
- Obscureceu-se-lhe o coração - Romanos 1.21-25.
- Conheceu o mundo - Romanos 3.16-18.
- Reconheceu que estava nu - Gênesis 3.10.
- Escondeu-se da voz de Deus - Gênesis 3.10.

B - DIFERENÇA ENTRE ARREPENDIMENTO E REMORSO

- Arrependimento - Salmo 32.5; Salmo 51.10.
Decidir dar um novo sentido à vida.
Não é uma emoção, mas uma decisão seguida de uma atitude de mudança.
Voltar-se... "Quando se está conduzindo por uma estrada e descobre-se que errou o caminho, decide-se regressar em "U".
O arrependimento genuíno é conhecido porque há frutos, mudança de pensamento e conduta.
- Remorso - II Corint. 7.10; Mateus 27. 3-5..
Não confrontar sua vida passada, sentindo dor por seus pecados.
Não haver humilhação e quebrantamento diante de Deus.
Não tomar a decisão de voltar-se para Deus.
Sentir pesar e angústia profunda sem mudança de rumo.

C - O PLANO REDENTOR PARA O ARREPENDIDO.

O propósito de Deus para o homem está encerrado no termo Redenção.

Há três palavras em grego que traduzem o termo Redenção:

- Agorazo: "Comprar no mercado" - esta palavra encerra a idéia de um mercado de escravos.
- Exagorazo: "Comprar e tirar do mercado"- Ser redimido implica em não continuar sendo exposto à venda.
- Lutroo: "Soltar", por em liberdade mediante o pagamento de um preço.

A redenção cobre três áreas:

- Redenção espiritual - João 3.16; Gálatas 3.13.
- Redenção física - Isaías 53.4-5.
- Redenção plena (inclusive financeira) - Salmo 23.1; Deuteronômio 28.29.

D. PASSOS ESPECÍFICOS PARA O ARREPENDIMENTO

- Sentir dor profunda por haver ofendido a Deus - Jeremias 33.3.
- Confessar os pecados - Salmo 32.5; I João 1.9.
- Renunciar o pecado, cortando toda maldição - Gálatas 3.13; Colos. 2.14-15.

CONCLUSÃO:- Quando uma pessoa chega ao verdadeiro arrependimento, seguindo cada um desses passos, estará pronto para desfrutar dos benefícios que Deus tem preparado para ela.

- Ao não crente:- O arrependimento leva `salvação - Atos 2.28.
- Ao crente:- O arrependimento é a chave do avivamento - II Crônicas 7.14

REFLEXÕES PARA OS LÍDERES:-

Choro, tristeza, autoflagelos e sacrifícios não são sinais de arrependimento, de acordo com Bíblia. - Mateus 27.2

Salmo 80.3 - Pedido de reabilitação a Deus.

Arrependimento: - **U** - O homem caminhando em oposição a Deus, faz uma meia-volta , voltando-se ao Senhor.

O Centro das emoções está em nossa alma, aí temos que decidir a tomar uma posição radical contra o pecado. É pela nossa vontade que vamos deixar uma direção má voltando-nos para os caminhos do Senhor - II Cor. 5.17.

O lugar do arrependimento é a cruz onde nos desfazemos da velha natureza, onde o Senhor nos veste com uma nova natureza, conforme a Sua semelhança.

Atrações da Igreja que por si não levam ao arrependimento verdadeiro:

- Nome no rol de membros;
- Gosto musical, cânticos;

- Amizades;
- Ambiente agradável, programações especiais, etc.

Há necessidade de levar os assistentes a um passo mais importante que é o arrependimento, ou seja:-

- Mudanças na maneira de pensar ou renovação da mente - Romanos 12.1.
- Sentir profunda dor por haver ofendido a Deus, e em ver o pecado da mesma forma como Deus vê.
- Ter asco, ódio e rejeição de nossos pecados.

O homem por si mesmo não pode chegar ao genuíno arrependimento.

- O Espírito Santo é que opera no íntimo do homem.
- Dá-nos grande alegria em estar na presença de Deus, em fazer a Sua vontade, em levar a Sua mensagem aos não alcançados.

A pessoa alcançada (crente) que está fora do caminho do Senhor, sente-se triste, enferma, deprimida. Vemos o exemplo de Davi quando estava em pecado - Salmo 32.2-5. A atitude no Salmo 5.1-7 nos retrata o seu arrependimento.

Exemplos na Bíblia de:- Arrependimento: Filho pródigo - Lucas 15.17-20; Davi - Salmos 32 e 51, II Crônicas 7.14; Prov. 28.13; I João 2.1-2 e 9; Colossenses 2.14-15.

De remorso:- Judas - Mat. 27.3-5; Esaú - Gên. 25.32-34 e Hebreus 12.17.

Definir arrependimento:- Sentindo o peso do pecado, o homem sabe que é incapaz de mudar, então se humilha, arrepende-se e muda o rumo de sua vida recebendo do Senhor a alegria do perdão. Não vive mais em função do passado e sim do presente, na presença de Deus. Suas culpas foram crucificadas com Cristo.

Remorso: Sentimento de pecaminosidade, maldade, conduta incorreta e incapacidade de alterar fatos passados, sendo pressionado pela culpa. Vida de tristeza e dor.

Muitos crentes, a despeito do perdão recebido através de Jesus Cristo, vivem uma vida de tristeza e amargura, murmurando contra tudo e contra todos, contaminando as pessoas ao redor. - Hebreus 12.15. Suas vidas espirituais, embora muitas vezes cheias de atividades, são infrutíferas. Isso tudo por falta do conhecimento perfeito da Palavra. Podem e devem ser ajudados. Devem ser-lhes ministradas palavras do perdão divino em passagens que relatem o perdão divino para poderem se apropriar do perdão maravilhoso providenciado a nós pelo Senhor. Todas as culpas e traumas devem ser colocados no altar do Senhor juntamente com nossas vidas, recebendo d'Ele as bênçãos para cada dia em nossas vidas.

Em Isaías 53.4-5 e Gálatas 3.13-14 vemos que não há necessidade de sofrermos pelas nossas culpas, maldições e pecados, Cristo já levou tudo na cruz, por isso devemos nos alegrar e viver uma vida abundante na presença do Senhor.

Ao não alcançado o arrependimento leva à salvação.

Ao crente o arrependimento é a chave do avivamento. II Crônicas - Levítico 26.40

Ivo Gomes do Prado

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo 04:- O A Amor Paternal De Deus

O Filho Pródigo: Lucas 15:11-24.

Atitudes do filho:

- Pediu a parte da herança que lhe pertencia.
- Deixou a casa do pai e saiu pelo mundo gastando tudo o que tinha com os “amigos”.
- Perdeu tudo: família, amigos, dignidade:- não lhe davam nem a comida dos porcos.
- Lembrando-se da casa do pai, começa o processo de arrependimento.
- São as mesmas atitudes que tem um pecador ao decidir voltar-se para o Pai.

Renova a mente: “Caindo em si”

Tomar a decisão correta: “Levantar-me-ei e irei ter com meu Pai”.

Confessa seu pecado: “Dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante Ti.

Atitudes do pai:

- Viu-o de longe: “E quando estava ainda longe viu seu Pai”. (O Pai sempre está à espera)
- Foi movido à compaixão: “Encheu-se de compaixão”
- Saiu ao encontro: “E correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou” -Salmo 32:5
- Tem preparado um traje de justiça: “Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lha” – Zacarias 3:4
- Restaura sua autoridade: “Ponde-lhe um anel no dedo”
- Confia-lhe um ministério maior: “e alparcas nos pés” - já não é escravo, está apto a testemunhar (Pregar – Ef. 6.15).
- Restaura o gozo: “Comamos e nos regozijemos”
- São as mesmas atitudes que o PAI tem para conosco quando decidimos voltar.

PASSOS PARA EXPERIMENTAR O PERDÃO DO PAI

1 João 1: 5-10.

Verso 8 - Sentimos os nossos pecados

Verso 9 – Confessamos e recebemos o perdão, somos purificados.

Verso 7-b – O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado.

Seguindo o exemplo de Cristo

Perdoando do modo que fomos perdoados - Mateus 6.14 – Colos. 3.13.

Amado líder:- dedique boa parte da reunião à oração, não deixe de ler os textos indicados, pois a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus.

[Ivo Gomes do Prado](#)

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo 05:- A BÍBLIA

Texto base:- II Timóteo 3.16-17.

ASPECTOS QUE DISTINGUEM A BÍBLIA DOS DEMAIS LIVROS

- A Revelação de Deus ao homem - II Pedro 1.19-20.
- Referente à salvação do homem - Atos 13.16-40.
- Referente à verdade - I João 2.21.
- Jesus como personagem central - João 14.9.

CARACTERÍSTICAS DA BÍBLIA

- Iluminação - João 16.13.
- Inspiração - II Pedro 1.20-21.
- Revelação - II Timóteo 3.16.
- Exatidão.
- Unidade.
- Utilidade.
- Extraordinária circulação. Há centenas de anos é o livro mais vendido no mundo.
- Atualidade. É mais atual que o jornal de amanhã.
- Preservação - I Pedro 1.15.
- Profecias cumpridas - Isaías 55.11.

CONCLUSÃO:- O crescimento na vida cristã pode ser comparado com o crescimento normal das pessoas. Quando nenezinhos tomamos apenas leite, aos poucos vamos comendo alimentos sólidos e, com o tempo, deixamos de nos alimentar do leite materno. Assim também deve ocorrer na vida cristã, devemos ser desmamados, recebendo alimento sólido, crescendo até atingir a maturidade espiritual e estarmos prontos a ser pais, gerando novos filhos espirituais.

Ivo Gomes do Prado

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo 06 - Quem é Jesus? – Primeira parte

Leitura Bíblica:- Evangelho de João 1. 1-12 e 35 e 36.

No início do evangelho escrito pelo apóstolo João, sob a inspiração do Espírito Santo, Jesus é apresentado com alguns de seus atributos. Vejamos:-

- 1) Versos 1 a 3 – Verbo eterno. Verbo é a essência e o sentido da Palavra. Jesus participou da criação de todas as coisas junto com o Pai e o Espírito Santo.
Pergunta:- Quem nos criou?
- 2) Verso 14 – Jesus deixou a Sua glória celestial, a sua posição junto ao Pai e veio habitar conosco.
Pergunta:- Qual a forma que Jesus tomou quando habitou na Terra?
- 3) Temos uma notícia ruim:- “Ao contrário do que muitos pensam, o homem não é filho de Deus, Jesus é o filho único. O homem é criatura de Deus”.
- 4) Agora temos uma notícia muito boa: “Podemos nos tornar filhos de Deus”.
Vamos ver o modo lendo o verso 12. Mediante o recebimento de Jesus através da fé, crendo em seu nome, temos o privilégio, o poder de nos tornarmos filhos de Deus.
Pergunta:- Como podemos nos tornar filhos de Deus?
- 5) Verso 29 – Jesus é apresentado como o Cordeiro de Deus. No Velho Testamento, que são os livros escritos antes da vinda de Jesus, era necessário o sacrifício de cordeiros, sem nenhum defeito, para o perdão dos pecados das pessoas. Esses sacrifícios apontavam para o Messias, para o Cristo que havia de vir. Em Jesus Cristo se cumprem os sacrifícios apontados no passado. Como Cordeiro, sem defeitos e sem pecados, Ele pôde pagar o preço do nosso perdão. Todo aquele que recebe a Jesus Cristo em seu coração pode chegar ao Pai como filho amado, pois o nosso irmão mais velho pagou o preço do nosso resgate, fez-se sacrifício na cruz maldita.

Jesus fez-se homem para que pudéssemos habitar na glória celeste. Morreu para que tivéssemos vida. Fez-se maldição para que fôssemos abençoados.
Pergunta:- É possível deixarmos de recebê-lo como o Senhor e o Salvador de nossas vidas?

Oremos juntos:- Senhor Jesus, reconheço que me amaste e deixaste a glória dos céus vindo a este mundo mau. Tu és o Cordeiro de Deus que morreu naquela cruz maldita por amor a mim. Eu te peço: Tira o pecado do meu coração, eu quero ser tua ovelha, quero te seguir todos os dias da minha vida. És o meu Senhor, o meu Salvador. Jesus, por favor, entra em minha vida agora e me ajuda. Amém.

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo 07 Quem é Jesus? – Segunda Parte.

Na semana passada vimos Jesus como o Verbo que se fez carne para habitar conosco e como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Hoje continuaremos a ver mais alguns atributos do Senhor Jesus Cristo.

1. Vamos ler João 6.35 e responder: Jesus é o _____ da vida _____ . Quem crê em Jesus jamais terá _____ .

A fome e a sede são os sentimentos de sobrevivência humanos, o pão e água são os nossos alimentos básicos, espiritualmente também temos essas necessidades. Nas palavras de Jesus Cristo encontramos o alimento para a nossa vida espiritual. A fé em Jesus sacia nossa sede.

2. Lendo em João 8.12 podemos responder as perguntas:

Quem é a luz do mundo? _____

Aquele que segue a Jesus não andará em _____ , mas terá a _____ da _____ .

3. Com a leitura de João 10.11, vemos que Jesus é o _____ .

4. Em João 11.25 Jesus nos diz que é a _____ e a _____ .

5. Vamos ler João 14.6 e completar:- “Respondeu-lhes Jesus: Eu sou o _____ e a _____ e a _____ ; ninguém vem ao Pai senão por _____ ”.

Com base no que foi visto, vamos responder as questões abaixo:-

1. Se estamos com fome espiritual, Jesus é _____ da _____ .

2. Para quem está em trevas, Jesus é a _____ do _____ .

3. Para a ovelha perdida, desgarrada, Jesus é o _____ .

4. Para quem tem medo da morte, Jesus diz que é a _____ .

5. Para todo aquele que busca o caminho de volta para o Pai, Jesus diz: _____ e a _____ e a _____ .

Oração: Senhor, eu Te sou grato, pois és o pastor que alimenta a minha vida espiritual, Tu és a luz verdadeira que ilumina o meu caminho de volta à vida eterna. Eu Te louvo, pois és a garantia da minha ressurreição e da vida que viverei eternamente contigo. Amém.

[Ivo Gomes do Prado](#)

Estudo 08 - Jesus Cristo é o Senhor

Senhorio no mundo material

Em nossos dias a palavra Senhor perdeu a conotação possuída no passado. É usada como pronome de tratamento em respeito aos homens adultos. Em tempos da escravidão, o senhor era o dono absoluto da vida dos escravos. Na Idade Média, o senhor feudal dispunha dos serviços e das vidas das pessoas que morassem em suas propriedades ou feudos.

Senhorio no mundo espiritual

No mundo espiritual também encontramos dois senhorios, embora o verdadeiro Soberano e Senhor Eterno seja Deus, a quem os hebreus chamavam de Adonai (Senhor). Nas formas de manifestação do Deus uno; Pai, Filho e Espírito Santo; Ele se apresenta como Senhor. O diabo, satanás ou o “inimigo” também aparece como senhor. Na realidade esse título ele usurpou quando o homem lhe entregou o domínio do mundo e ele se torna o príncipe deste mundo, João 14.30: - “Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em mim”. Mas ele já está julgado (João 16.11) e os seus dias de senhorio estão contados (Apoc. 20.10).

Jesus Cristo é Senhor por direito de criação

Em João 1.3^A temos:- *“Todas as coisas foram feitas por Ele (Jesus)”* Na criação estavam presentes o Pai, o Filho e o Espírito, por isso em Gênesis 1.26 aparece a expressão “façamos o homem à nossa imagem e semelhança”, no plural. Jesus Cristo por direito de criação é o Senhor de todas as coisas.

O homem tendo recebido de Deus o direito de domínio sobre a terra, ao pecar entrega ao diabo esse direito, ele se torna príncipe deste mundo por um certo tempo, como vimos acima.

Jesus é Senhor por direito de redenção

Quando o homem caiu, tudo parecia estar perdido para a humanidade, caminhávamos na direção da perdição eterna junto com o diabo e seus anjos (demônios). Mas Deus em seu infinito amor já havia preparado para toda a humanidade a obra de redenção. Deus nos amou tanto que entregou seu próprio Filho Unigênito (João 3.16) que se fez homem e habitou entre nós (João 1.14), pela sua morte vicária (em nosso lugar) na cruz, e pela sua ressurreição, derrotou o “inimigo”. Assim Jesus conquista novamente o direito de ser o nosso Senhor, agora por redenção (adquirir novamente).

Ao homem agora cabe o direito de escolha: continuar servindo a satanás, ou aceitar a Jesus Cristo como Senhor de sua vida.

O Senhorio de Jesus é a garantia da nossa comunhão

Muitas pessoas têm procurado Jesus apenas como aquele que cura, que liberta, que salva. Jesus realmente cura, liberta e salva, mas Ele deve ser para nós muito mais que isso. No Novo Testamento encontramos Jesus como Senhor mais de 300 vezes, e como Salvador cerca de 24 vezes e assim mesmo, quase sempre acompanhado da palavra Senhor. O texto de Romanos 10.9 diz que devemos confessar com a boca que Jesus é Senhor. Quem tem Jesus como Senhor receberá dele a cura, a libertação, a salvação e muito mais. Saberá que Ele está no domínio de todas as coisas, tendo cuidado de nós (I Pedro 5.7). Sabedores dessas coisas descansaremos no Senhor, tendo a Sua comunhão em nós, e não só em nós, mas também com as outras pessoas. A Igreja é o lugar onde desfrutamos da comunhão com o Senhor e com nossos queridos que também desfrutam do Senhorio de Jesus Cristo. Devemos fazer planos para trazer outras pessoas a este Senhorio glorioso, roubando-as das garras do “inimigo” e de seu reino.

Todos irão declarar Jesus Cristo como Senhor

Na eternidade todos vão declarar a Jesus Cristo como o Senhor, mesmo os inimigos do Senhor, conforme Filipenses 2. 9-11.

Vamos agora ler outra vez em Romanos 10.9-10, e repetir a oração abaixo:-

Pai, chego à tua presença para confessar com a minha boca que Jesus Cristo é o Senhor da minha vida. Creio em meu coração que o Senhor ressuscitou a Jesus Cristo dentre os mortos. Fazendo esta confissão, sei que posso a ter certeza da salvação. Renuncio às coisas más de meu passado e sigo no caminho eterno na presença do Senhor Jesus Cristo. Eu Te glorifico, eu Te louvo para todo o sempre, Amém.

Continuemos a declarar que JESUS CRISTO É SENHOR. Um dia nós vamos viver a vida eterna na presença do Senhor Jesus Cristo quando nos encontraremos face a face com Ele na glória, poderemos então, ajoelhados aos seus pés, com a voz embargada pela emoção, dizer-lhe:- “Obrigado Senhor, mil vezes obrigado, pois embora nada merecêssemos, tudo fizeste por nós”. Vamos louvá-Lo e adorá-Lo por toda a eternidade.

Maranata! Jesus! (Apocalipse Vem Senhor 22.20).

[Ivo Gomes do Prado](#) -

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de proclamar a Jesus, o Cristo". Atos 5.42.



Estudo 09 - Relembrando a morte do Senhor Jesus Cristo

Na Igreja Primitiva os nossos irmãos não tinham nenhum material escrito como nós temos hoje. Eles se reuniam todos os dias no templo dos judeus em Jerusalém e também em suas casas que naquele tempo eram bem pequenas. Nessas reuniões eles falavam dos ensinamentos de Jesus Cristo, de seus milagres e lembravam a sua morte na cruz e ressurreição. Também oravam e cantavam louvando o nome do Senhor Jesus Cristo. Os nossos irmãos se amavam muito, havia grande comunhão entre eles, embora fossem perseguidos pelas autoridades. Eram muito abençoados e muitas pessoas eram salvas todos os dias, conforme vemos em Atos 2. 46-47.

Atualmente em nossas reuniões nos lares que chamamos de células, temos por objetivo imitar aqueles nossos amados irmãos dos primeiros dias do cristianismo.

Na semana que passou foi comemorada a festa da Páscoa dos judeus. Eles realizavam essa festa em suas casas, onde um cordeiro (carneirinho) sem defeitos era morto simbolizando a libertação do povo da escravidão do Egito, símbolo de satanás. Essa comemoração apontava para a morte do Senhor Jesus Cristo. Hoje não precisamos mais de sacrifícios de animais, pois o sacrifício apontado já se consumou na morte de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, na cruz há quase 2.000 anos.

Vamos ler o texto do evangelho de Lucas 23.33 a 49 que narra essa morte.

Perguntas para serem comentadas no grupo:-

1. O nosso Senhor Jesus Cristo merecia todo o castigo que sofreu? Por que ele morreu na cruz?
2. Versos 42-43. Ao ladrão crucificado ao seu lado que o reconheceu como Senhor e Rei, o que Jesus prometeu?
3. Verso 45. O que significa o véu do santuário ter sido rasgado?
4. Você crê que através de Jesus Cristo temos acesso ao Pai? Então vamos juntos orar:-

Pai, eu te agradeço a bênção de poder chegar à Tua presença nesta hora. Sei que o meu mediador é o Senhor Jesus Cristo, que se fez sacrifício por mim na cruz. Reconheço e creio que o preço da minha salvação já foi pago, por isso declaro mais uma vez que Jesus Cristo é o meu Senhor. Obrigado Senhor, a Ti todo o meu louvor. Eu te amo Senhor. Amém.

[Ivo Gomes do Prado](#)

No domingo venha participar conosco do culto de celebração.
Lembre-se, domingo às 20,00 horas.

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de proclamar a Jesus, o Cristo". Atos 5.42.

Estudo 10 - Comemorando a ressurreição do Senhor Jesus Cristo

Na semana passada nós conversamos sobre a morte de Jesus Cristo que foi enterrado em um túmulo lacrado com o selo real e uma escolta de soldados montou guarda. (Mateus 27.66)

Hoje vamos imaginar que em nosso grupo está presente Maria Madalena, então vamos pedir-lhe que nos conte os primeiros momentos da ressurreição (baseado em Lucas 24. 1 a 12).

"No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, reunimos as mulheres, tomamos as especiarias aromáticas que nós havíamos preparado para embalsamar o corpo do Mestre, e fomos ao seu sepulcro. Lá chegando, encontramos removida a enorme pedra que fechava o sepulcro, mas, quando entramos, não encontramos o corpo do Senhor Jesus".

Ficamos perplexas, sem saber o que fazer. De repente dois homens com roupas que brilhavam como a luz do sol colocaram-se ao nosso lado. Amedrontadas, abaixamos o rosto para o chão, e os homens nos disseram: "Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse, quando ainda estava com vocês na Galiléia: "E necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia". Então nos lembramos das palavras do nosso querido Senhor.

Quando voltamos do sepulcro, contamos todas estas coisas aos Onze apóstolos e a todos os outros irmãos. Além de mim Maria Madalena, também estavam Joana e Maria, mãe de Tiago, e algumas outras mulheres. Mas eles não acreditaram em nós; as nossas palavras pareciam a eles que eram loucura, de tão maravilhoso que era.

Lembro-me que Pedro juntamente com João, levantaram-se e correram ao sepulcro. Abaixando-se, viram as faixas de linho e mais nada; afastando-se voltaram admirados com o que acontecera. O nosso querido Senhor Jesus Cristo ainda apareceu a outros discípulos e apóstolos e no final todos creram.

Na próxima semana outro irmão muito especial para nós virá nos contar as promessas que o Mestre nos fez e também a sua ascensão aos céus".

Vamos agora a algumas perguntas para a nossa reflexão:-

- 1. Em que dia da semana Jesus ressuscitou?**
- 2. Qual o grupo que tornou mais corajoso para ir ao túmulo guardado pelos soldados, o de homens, ou de mulheres?**
- 3. O túmulo está vazio, o que isso significa para cada um de nós?**

Vamos dedicar em nossas reuniões pelo menos 1/3 do tempo para orarmos. Vamos reunir em grupos de três pessoas relacionando no verso desta folha os nossos pedidos.

[Ivo Gomes do Prado](#)

No domingo venha participar conosco do culto de celebração.
Lembre-se, domingo às 20,00 horas.

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de proclamar a Jesus, o Cristo". Atos 5.42.

Estudo 11 - Um encontro de restauração com o Senhor Jesus Cristo.

Vamos imaginar que uma testemunha viva da vida de Jesus Cristo ressurreto está conosco, o apóstolo Natanael, um dos doze de Jesus e um dos sete pescadores. Vamos ouvi-lo:

"Estávamos reunidos com Pedro, que havia negado por três vezes o Mestre, estando próximo a uma fogueira. Ele não pode pedir perdão a Jesus de seu ato de covardia, por isso guardava uma grande dor em seu coração, também estávamos tristes porque não acompanhamos o Senhor em seus momentos de sofrimento. Nem Pedro nem nós sabíamos o que fazer de nossas vidas a partir daquele momento, então nos lembramos que éramos pescadores profissionais e fomos pescar, mas nada deu certo para nós durante toda aquela noite; não pegamos nenhum peixe. Além de tristes estávamos cansados e com fome. Quando estava amanhecendo, olhamos para a praia e vimos alguém que não conseguíamos reconhecer nos esperando. Lembro-me que nos perguntou: *Filhos, vocês têm algo para comer?* Respondemos que não, ao que ele nos disse para lançarmos a rede do lado direito do barco. Obedecemos e para nossa surpresa a quantidade de peixes apanhada era tão grande que quase não conseguimos tirá-los do mar. Foi então que João disse que a pessoa que estava na praia era o Senhor. Pedro não esperou o barco chegar em terra firme, apressado, saltou na água e foi ao encontro de Jesus.

Quando desembarcamos, vimos Jesus assando peixes em uma fogueira tendo junto a si alguns pães. Ele pediu-nos que levássemos para Ele mais alguns 150 grandes peixes apanhados que, mesmo em grande quantidade, não se perdeu nenhum. Ficamos ao redor do Mestre querido e Ele nos alimentou com pão e com o peixe que estavam deliciosos.

Depois de saciarmos nossa fome, Jesus perguntou a Simão Pedro: *Simão, filho de João, você me ama realmente mais do que estes?* Simão responde *Sim, Senhor, tu sabes que gosto muito de ti.* Jesus diz: *Cuide dos meus cordeiros.* Novamente perguntou a Pedro: *Simão, filho de João, você realmente me ama?* Pedro respondeu: *Sim, Senhor tu sabes que gosto muito de ti.* Jesus lhe diz: *Pastoreie as minhas ovelhas.* Pela terceira vez Jesus perguntou a Pedro: *Simão, filho de João, você gosta de mim?* Pedro ficou perturbado por Jesus ter-lhe feito a pergunta pela terceira vez, ele diz ao Mestre: *Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que gosto muito de ti.* Então Jesus disse a Pedro: *Cuide das minhas ovelhas.* Podem estar certos que esse encontro com Jesus além de restaurar a vida de Pedro também restaurou a dos demais apóstolos".

Vamos às questões abaixo para a melhor compreensão do texto:-

1. O que mudou na pescaria com a presença de Jesus?
2. A preocupação do Senhor é apenas com a nossa vida espiritual?
3. O que vamos responder à pergunta de Jesus: Você realmente me ama?
4. Vamos citar as áreas que necessitamos de restauração.

[Ivo Gomes do Prado](#)

Texto para a liderança:

Restauração dos Apóstolos.

Texto:- Evangelho de João 21. 1 a 17. (comentários baseados em leitura na versão NVI)
No evangelho de João capítulo 21 temos:- "Jesus e a Pesca Maravilhosa" e "Jesus Restaura a Pedro". Numa leitura bem atenta, podemos notar: Pedro e os demais discípulos estavam desanimados e tristes após a morte de Jesus, mesmo sabendo da sua ressurreição. Voltam para suas atividades antigas que era a pesca, mas nem nisso tiveram sucesso. Voltavam a viver uma vida medíocre.

Mas, o encontro com o Mestre muda radicalmente tudo:

1. Jesus transforma a frustrada pescaria em abundância de peixes.
2. Os discípulos passam a cooperar entre si quando todos arrastam a rede para a praia. Os peixes são de todos, por isso nenhum é perdido.

3. Jesus alimentando os discípulos com pão e peixe mostra-nos sua preocupação com as nossas necessidades. (Filipenses 4.19)
4. Jesus dá-nos o exemplo servindo os discípulos. Ele que tinha todo o poder nos céus e na terra.
5. Quem ama confronta. Jesus se dirige a Pedro confrontando-o. Muitas vezes tememos confrontar as pessoas. O amor gera em nós a obrigação de conduzir nossos queridos ao caminho correto. Isso acontece quando Jesus se dirige a Pedro lhe perguntando por três vezes a respeito de seu amor ao Mestre. Por três vezes Pedro havia negado o Mestre antes de sua morte. Mesmo após a ressurreição não tivera um momento de conversa com Jesus. Havia um grande peso em sua vida. Vemos Jesus no texto tomando a iniciativa e fazendo Pedro reviver o momento em que por três vezes o havia negado. O que significa hoje essa restauração? Pedro foi restaurado. Junto com Pedro os demais discípulos também o foram, pois todos também estavam sentindo o peso da covardia por terem fugido nas horas de agonia do Senhor Jesus.
6. Nosso relacionamento com Jesus deve ser de amor.
7. Jesus comissiona a Pedro e por consequência aos demais, quando diz: 15B- "Cuide dos meus cordeiros" (líder de um grupo de pequenos cordeiros) - 16B - "Pastoreie as minhas ovelhas" (pastor de um grupo de ovelhas aptas a gerarem) - 17 B "Cuide das minhas ovelhas" (carinho do pastor no trato de um grupo maior de ovelhas adultas).

Sendo sinceros, sendo transparentes, quantas vezes nós precisamos de aconselhamento, de palavras de ânimo que nos tragam de volta à alegria das boas pescarias. E pescaria de rede é melhor ainda pois necessita da força e cooperação de todo o grupo. E pescaria sob a Palavra do Senhor é muitíssimo melhor, pois as redes vêm cheias, sem romper-se e sem a perda dos bons peixes.

Ajudando a recolher a rede,

[Ivo Gomes do Prado.](#)

João 21 NVI – Nova Versão Internacional.

- 1 Depois disso Jesus apareceu novamente aos seus discípulos, à margem do Mar de Tiberíades.* Foi assim:
- 2 Estavam juntos Simão Pedro; Tomé (chamado Dídimo); Natanael, de Caná da Galiléia; os filhos de Zebedeu; e dois outros discípulos.
- 3 "Vou pescar", disse-lhes Simão Pedro. E eles disseram: "Nós vamos com você". Então, saíram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada.
- 4 Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram.
- 5 Ele lhes perguntou: "Filhos, vocês têm algo para comer?" "Não", responderam eles.
- 6 Ele disse: "Lancem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão". Assim o fizeram, e não conseguiam recolher a rede, tão grande era a quantidade de peixes.
- 7 O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "'E o Senhor!" Simão Pedro, ouvindo-o dizer isso, vestiu a capa, pois a havia tirado, e atirou-se ao mar.
- 8 Os outros discípulos seguiram no barco, arrastando a rede cheia de peixes, pois não estavam mais que duzentos côvados* da praia.
- 9 Quando desembarcaram, viram uma fogueira de brasas vivas ali, com peixe sobre elas, e um pouco de pão.
- 10 Disse-lhes Jesus: "Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar".
- 11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Ela estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes. Embora houvesse tantos peixes, a rede não se rompeu.
- 12 Jesus lhes disse: "Venham comer".* Nenhum dos discípulos tinha coragem de lhe perguntar: "Quem és tu?" Eles sabiam que era o Senhor.
- 13 Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, fazendo o mesmo com o peixe.
- 14 Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.
- 15 Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você me ama realmente mais do que estes?" Disse ele: "Sim, Senhor, tu sabes que gosto muito de ti".* Disse Jesus: "Cuide dos meus cordeiros".
- 16 Novamente Jesus disse: "Simão, filho de João, você realmente me ama?" Ele respondeu: "Sim, Senhor tu sabes que gosto muito de ti". Disse Jesus: "Pastoreie as minhas ovelhas".

17 Pela terceira vez, ele lhe disse: "Simão, filho de João, você gosta de mim?" Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez "Você gosta de mim?" e lhe disse: "Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que gosto muito de ti". Disse-lhe Jesus: "Cuide das minhas ovelhas.

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de proclamar a Jesus, o Cristo". Atos 5.42.

Estudo 12 - Somos importantes para Deus

Nós somos muito importantes para Deus, tão importantes que o Senhor já nos conhecia antes que fôssemos formados. Vejamos o que Ele disse ao profeta Jeremias no capítulo 1, versos 4 e 5:- "Ora veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Antes que eu te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre te santifiquei; às nações te dei por profeta".

Vejamos mais promessas que o Senhor nos tem, Davi escreveu:- "Falarei do decreto do Senhor; Ele me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei" (Salmo 2.7). O mesmo vale para nós hoje, temos o mesmo decreto do Senhor para nossas vidas.

Ao povo de Israel Ele disse: "Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi (comprei); chamei-te pelo teu nome, tu és meu" (Isaías 43.1). Como geração eleita também podemos ouvir essas palavras dos lábios do Senhor.

Assim também o Senhor conhece a você, a mim e a todos os homens, tendo uma grande preocupação conosco. Vejamos o que nos diz I Timóteo 2 4: "O qual (Deus) deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade".

1. Escreva o seu nome _____

Você sabia que o Senhor já conhecia e o chamava pelo nome antes do seu nascimento?

2. O Senhor não apenas nos conhece, também quer o nosso bem e a nossa salvação.

3. Vamos dizer ao Senhor que o amamos, repetindo a oração abaixo:-

Senhor, venho a Ti em nome do Senhor Jesus Cristo. Sei que o Senhor me ama e me conhece completamente, antes de nascer já me chamava pelo meu nome. Eu declaro que o amo de todo o meu coração, pertencço ao Senhor a quem vou dedicar todos os dias da minha vida, vou viver na sua presença eternamente. Amém.

Vamos agora colocar uma cadeira vazia em nosso meio e orar para que na próxima semana alguém muito querido nosso se assente na mesma para ouvir uma mensagem de boas novas.

[Ivo Gomes do Prado](#)

**No domingo venha participar conosco do culto de celebração.
Lembre-se, domingo às 20,00 horas.**

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de proclamar a Jesus, o Cristo". Atos 5.42.

Estudo 13 – As Bem Aventuranças.

Amado líder, nesta semana você terá a liberdade para preparar a reflexão para a sua célula baseando-se nas bem aventuranças que são parte dos nos ensinamentos de Jesus no monte (sermão do monte) escritas pelo apóstolo Mateus 5.1 a 12.

Destaque os pontos do texto que julgar que são importantes e de simples compreensão. Coloque-se no lugar do ouvinte não crente para saber as suas necessidades e também qual é a palavra que o Espírito Santo tem para ele. Nós somos a boca que o Senhor usa para transmitir o Seu recado, para isso devemos estar em sintonia com Ele.

Quando o amado for preparar a reflexão, primeiro ore pedindo a orientação e o revestimento do poder do Alto; interceda pelos participantes da reunião para que o Espírito possa trabalhar em seus corações.

Formule algumas perguntas através das quais as pessoas possam refletir nos ensinamentos da Palavra para o dia a dia.

Importante:- O tempo ideal de uma reunião caseira é de 60 minutos podendo ser estendido até os 90 minutos em casos especiais, nunca terminando após as 21,30 horas. Lembre-se que o dia seguinte é dia de trabalho secular, dia de aulas. Sempre deixe um pouco para a próxima semana, terminando a reunião com gosto de quero mais.

[Ivo Gomes do Prado](#)

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de proclamar a Jesus, o Cristo". Atos 5.42.

Estudo 014 - Promessas de Jesus para Nós.

Após a sua ressurreição o Senhor Jesus Cristo apareceu várias vezes aos discípulos durante quarenta dias antes de subir aos céus. Fez-lhes várias promessas que são extensivas a nós também. Destacamos algumas:

- Vamos ler em Mateus 28.10 e responder: Como Jesus se refere aos seus discípulos?
 1. Servos €
 2. Amigos €
 3. Irmãos €

- Lendo Marcos 16.15-16 vamos responder:-
 1. Quem será salvo?
 2. O que acontecerá com quem não crer?

- Lucas nos diz sobre a "promessa" do Pai – Lucas 24.49 e Atos 1.8.
 1. Algo de muito grandioso havia sido prometido à Igreja desde o Velho Testamento, promessa essa que é reafirmada várias vezes por Jesus em seu ministério. Após a ressurreição novamente a promessa é lembrada. Que promessa é essa?

Relembrando:-

- A. Hoje vimos que somos chamados pelo Senhor de irmãos. Jesus é o primogênito através do qual recebemos a salvação eterna, o dom da vida.
- B. Todo aquele que crê em Jesus Cristo é salvo, ao contrário aquele que não crê é condenado. A escolha é pessoal. Também vemos que os salvos devem receber o batismo nas águas para testemunho de sua nova vida.
- C. Aos salvos o Senhor tem uma promessa:- O poder do Espírito Santo; e um dever: ser uma testemunha do Senhor.

Assinale abaixo as etapas em que você se encontra.

- € - buscando a salvação.
- € - Salvo e não batizado.
- € - Salvo e batizado.
- € - Testemunha poderosa do Senhor Jesus Cristo.

Note bem que você estará num crescendo espiritual que se inicia em buscar a Cristo e só terminar quando Ele nos chamar para irmos morar na Glória.

[Ivo Gomes do Prado](#)

**No domingo venha participar conosco do culto de celebração.
Lembre-se, domingo às 20,00 horas.**

Estudo 015 - O Senhor nos ensina a orar.

TEXTO BÍBLICO:- MATEUS 6. 5-15.

No Sermão do Monte o Senhor Jesus Cristo deixou-nos muitos ensinamentos preciosos. Hoje veremos a oração modelo ensinada por Ele que contém pontos básicos de nosso relacionamento com Deus. Essa oração tem sido chamada de “O Pai Nosso” porque é dirigida diretamente ao Pai de nosso Senhor Jesus do qual nos tornamos filhos quando cremos no senhorio de Cristo em nossas vidas. Não deve ser usada repetidamente como vemos no verso 7 de nosso texto bíblico de hoje.

Lendo os versos 5 a 8, como podemos definir uma oração que Deus ouve?

9-10 - A primeira parte da oração é uma exaltação ao nome do Senhor reconhecendo sua soberania. Temos acesso ao Pai podendo nos dirigir a Ele sem intermediários.

11 - O Senhor tem para nós o sustento para cada dia, tanto espiritual como material.

12 – Nós devemos perdoar os nossos devedores e ofensores. A falta de perdão impede que sejamos perdoados e conseqüentemente abençoados. Veja ainda os versos 14 e 15.

13 – Não podemos impedir as tentações, mas devemos buscar no Senhor as forças para vencê-las e sermos livres da atuação do maligno, de satanás sobre nossa vida .

Nossa oração deve terminar como palavras de exaltação a Deus.

Glória a Deus! Através de Jesus Cristo podemos nos relacionar com Deus como seus filhos.

[Ivo Gomes do Prado](#)

- Ministério de Igreja em Células em Assis -
Cada casa uma igreja, cada discípulo um ministro

Estudo 016 - Persistindo na oração

Continuando os ensinamentos da semana passada, hoje veremos o valor da insistência na oração.

- Texto:- Lucas 11. 1-13.

Os versos 1 a 4 são a repetição do texto do “Pai Nosso” que já vimos na semana passada.

Nos versos 5 a 8 vemos o valor da insistência de nossos pedidos junto a outras pessoas, no caso, o vizinho que era um amigo, e por isso a liberdade de importuná-lo a altas horas da noite. Amigo que é amigo é também para essas coisas.

O verso 9 nos mostra que com Deus podemos insistir a qualquer hora do dia ou da noite pois, Ele sempre está pronto a nos atender, de acordo com a nossa disposição em insistir permanecendo em oração. O Senhor nosso Deus tem tesouros preciosos para nos dar e se temos recebido pouco, é sinal de nossa própria miserabilidade.

Vejam a seqüência do verso 9:-

1. Inicia-se com um simples pedido que é atendido pelo Senhor; é o início do nosso aprendizado. Pena que muitos cristãos fiquem estacionados neste passo, fiquem apenas mendigando migalhas e se contentando em viver uma vida espiritual miserável e medíocre, quando temos uma enorme mesa com um grande banquete espiritual à nossa disposição.
2. O segundo passo é buscar. Buscar presume uma ação com esforço. Se a nossa salvação é pela graça do Senhor através da fé, não dependendo de nossos esforços, a nossa santificação depende de nossa ação em buscar uma vida consagrada ao Reino de Deus – Mateus 6. 33:- “Mas buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas as coisas vos serão acrescentadas”.
3. O terceiro passo é bater à porta. Jesus é a porta: João 10.7 “Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas”. Essa porta dá acesso ao trono de Deus onde podemos entrar e ficar, onde temos uma vida vitoriosa e de poder (Leia Efésios 2. 6-7). Vamos com ousadia entrar no “Santo dos Santos” que é a plenitude da presença de Deus, pelo novo e vivo caminho que é Jesus Cristo, conforme vemos em Hebreus 10. 19-20.

Versos 11-12. Vemos solicitude humana quando nós que somos falhos queremos o melhor para os nossos filhos, dando-lhes somente coisas boas.

Verso 13. Neste verso chegamos à última e grande lição do texto. Melhor que nós humanos é o nosso Deus, fonte de todo amor e de todas as riquezas, sendo para o crente a maior de todas a plenitude do Espírito Santo. Quem pede essa bênção certamente não receberá espíritos maus, representados no texto pela “cobra” e pelo “escorpião”; receberá o poder de viver uma vida abundante, do seu interior jorrarão rios de águas vivas para abençoar muitas outras pessoas. Será um abençoador de vidas.

Conclusão:- Amados, vamos crescer espiritualmente. Sendo salvos não vamos nos contentar apenas em pedir, devemos buscar a santificação para agradar o Senhor, e muito mais que isso, entrar pela porta até o trono de Deus e viver uma vida plena, cheia do Espírito Santo de Deus.

Como povo de Deus não vamos nos contentar em viver de migalhas, vamos nos sentar à mesa do grande banquete na presença de nosso Rei Jesus, e muito mais que isso, vamos nos alimentar das delícias colocadas à mesa especialmente para nós.

Em Cristo,
[Ivo Gomes do Prado](#)

- Ministério de Igreja em Células -
Cada casa uma igreja, cada discípulo um ministro

Estudo 017 - O Salmo do Bom Pastor

Hoje vamos compartilhar o “Salmo do Bom Pastor”, o salmo 23 que vamos ler em voz alta todos juntos e após comentar.

»SALMO 23

- 1 O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.
- 2 Deitar-me faz em pastos verdejantes; guia-me mansamente a águas tranqüilas.
- 3 Refrigerera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.
- 4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
- 5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges com óleo a minha cabeça, o meu cálice transborda.
- 6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

Reflexão:-

Verso 01 – Quem é o nosso pastor? Vejamos a resposta em João 10.11.
 Sendo Jesus o nosso pastor, o que acontecerá com as nossas necessidades?

Verso 02 – Neste verso temos os lugares de nosso repouso que não hão de nos faltar.
 Vamos citá-los:-

Verso 03 – Encontramos a restauração de nosso vigor quando a nossa alma recebe o refrigerio das mãos do pastor. Andaremos nos caminhos (veredas) da justiça, haverá em nós o amor pelo nome do Senhor.

Verso 04 – Jesus sendo o nosso pastor, mesmo nos momentos mais difíceis de nossa vida não sentiremos medo, o próprio Senhor da vida estará conosco nos amparando. A vara do Senhor sempre nos trará de volta ao caminho, a exortação do Senhor para conosco sempre é de amor. O seu cajado será sempre um instrumento de cura, consolação e proteção.

Verso 05 – Sempre haverá um lugar de proteção para nós. Assim como o pastor coloca as ovelhas nos lugares altos dos montes para protegê-las dos lobos e das feras, nós também na presença do nosso pastor estaremos seguros das investidas do maligno – veja o Salmo 91. Também nunca nos faltará a unção transbordante do óleo do Espírito Santo em nossas vidas que nos dá completa alegria.

Verso 06 – Responda: Sendo o Senhor o meu pastor,
 - O que nos acompanhará todos os dias de nossa vida?
 - Onde habitaremos eternamente?

Conclusão:- As ovelhas dependem totalmente do pastor para sobreviverem, assim somos nós em nossas vidas espirituais, somos inteiramente dependentes do Senhor. Todas as promessas serão verdadeiras para aqueles que têm o Senhor Jesus Cristo como o pastor de suas vidas. Experimente andar na dependência do BOM PASTOR.

[Ivo Gomes do Prado.](#)

**Ministério de Igreja em Células –
Cada casa uma Igreja, cada discípulo um ministro.
- O Povo que se importa –**

➤ **Atenção:- Só distribuir a reflexão na hora do estudo.**

Para iniciar o líder deverá contar quantas pessoas estão presentes chamando-as pelos nomes. A seguir deverá perguntar o nome de uma pessoa especial que sempre está em nossas reuniões.

Estudo 018 - Jesus Está Presente

Para decorar:- Mateus 18.20 - *“Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”*.

Em nossas reuniões devemos ter a convicção plena da presença do Senhor Jesus Cristo em nosso meio. Para isso há uma condição:- Devemos estar reunidos em seu nome. Vamos dar as mãos e orar exaltando o nome do Senhor Jesus Cristo.

Vamos entoar cânticos de exaltação ao nosso Senhor

Texto bíblico:- João 14. 15-21.

Antes de Jesus, partir deixa a promessa que voltaria para estar presente conosco através do Espírito Santo, também chamado de o Espírito de Jesus ou de Consolador ou Advogado que apresenta ao Pai as nossas causas, que nos apresenta a vontade do Pai para o nosso bem. Jesus já não mais estaria presente em forma corpórea mas em forma espiritual, desse modo pode estar presente em muitos lugares ao mesmo tempo. Neste momento, além de estar conosco, o Senhor também está em todos os lugares da face da terra onde há pessoas se reunindo em seu nome.

- Nos versos 15 e 21 temos algo em comum, que é repetido em ambos. O que é, e o que significa para nós hoje?
- O que é prometido a quem ama o Senhor Jesus Cristo?

Vamos ler em Mateus 28. 18-20 e responder:-

- O que o Senhor nos manda fazer?
- O que Jesus promete àqueles que são fiéis cumprindo a ordem de levar o evangelho?

Vamos cumprir o IDE trazendo mais uma pessoa para estar conosco na próxima semana.

[Ivo Gomes do Prado](#)

NO DOMINGO ÀS 20 HORAS – CULTO DE CELEBRAÇÃO

Estudo 019 - O Senhor nos chama para a grande ceia.

Texto bíblico:- Lucas 14.15-24.

Do texto da Palavra que nós lemos podemos tirar muitas lições, vejamos algumas:-

- O homem do texto que deu a grande ceia é o Senhor nosso Deus.
- A grande ceia ou banquete é o Reino dos Céus.
- Os convidados que recusaram o convite são as pessoas religiosas na aparência exterior.
- As desculpas desses convidados são as bênçãos recebidas. Vejamos: Uma propriedade adquirida, os bois e o casamento. Isso tudo em si nada tem de mal, no entanto, quando forem obstáculos para o nosso viver com Cristo se tornam em maldição. Muitas vezes uma simples vida de “religiosidades e ativismos”, ao invés de uma vida dedicada a ganhar os não alcançados para o Reino de Deus, se torna um empecilho para nós.
- Muitos são os chamados mas poucos os escolhidos (Mat. 22.14). Os convidados “importantes” não foram à grande ceia, em lugar deles foram chamados outros considerados pelo mundo como “os indignos”, e pelos religiosos de “os sem qualidade”:- Os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos. O Senhor quer ver o grande banquete com muitíssimas pessoas, por isso pede que os “indignos” sejam forçados a entrar, pois na casa do Pai há muitas moradas. (João 14.2)

Hoje também somos chamados pelo Senhor. Vamos responder às perguntas abaixo para avaliar a nossa vida real com Deus:-

1. Qual será a nossa resposta ao convite do Senhor? Sim ou não? Talvez, mais tarde, espere um pouco, não serão aceitos.
2. A nossa prioridade tem sido apenas a nossa edificação própria, os programas e apresentações, ou a expansão do Reino dos Céus?
3. Quais têm sido as nossas desculpas?
4. Temos nos considerado como dignos ou indignos de estar na presença do Senhor?

Na realidade, todos nós somos indignos de estar na presença do Senhor. Nossas obras são tidas apenas como trapos imundos. Mas, graça à misericórdia de Deus, através do sacrifício de Jesus Cristo na cruz, temos o “convite” para participar da grande ceia ou banquete que o Senhor nos preparou (João 14.2).

Vamos participar chamando outros a participarem também?

[Ivo Gomes do Prado](#)

Estudo 020 – Os três sopros do Senhor.

Gen. 2.7 “E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente”.

- Deus soprou sobre o homem quando o fez ser vivente. Embora o fato não se repita, o todo o ser humano ao nascer recebe a consequência desse sopro, recebendo a alma e o espírito.
- Ao homem é dado o poder de se reproduzir, passando o sopro da vida à sua descendência.

-

João 20. 22 “E havendo dito isso, as soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo”.

- O Senhor Jesus soprou sobre os discípulos o Espírito. Receberam-no como evidência da salvação. Esse fato, que é o recebimento do Espírito, não ocorre mais visivelmente, no entanto sempre que alguém recebe a vida eterna, recebe esse sopro em sua vida. Permanecem as consequências do mesmo. É o renascimento espiritual.
- Ao contrário do que muitos pensam esse sopro não foi simbólico, pois todos os atos na vida do Senhor Jesus foram reais.
- Ao homem também foi dado o poder de através do testemunho da Palavra, passar o sopro de uma nova vida a outras pessoas.

Atos 2.2 “De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados”

- O terceiro sopro de Deus sobre o homem é o sopro do Dom do Espírito. O homem foi criado alma vivente através do sopro do Senhor derramado sobre a raça humana, ainda é salvo através da atuação do Espírito quando as pessoas recebem pela fé o nosso testemunho espiritual., e recebe o poder do alto quando transmitimos sobre elas o Dom do Espírito que em nós habita.
- O Senhor disse que receberiam poder ao descer sobre os discípulos o Espírito Santo no Pentecostes. Esse evento não mais se repete na história, mas os seus efeitos têm permanecido sobre a Igreja Neotestamentária, também em todas as gerações através da história e chegaram até nossos dias.
- Renove sua vida recebendo o sopro do Espírito.

[Ivo Gomes do Prado](#)

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

INTERCESSÃO – LIÇÃO 1

Leitura inicial: Jeremias 33.3

A – DEFINIÇÃO:-

Ação de apresentar súplicas e petições a Deus, geralmente a favor de outros.
 Buscar o auxílio do Senhor.

A INTERCESSÃO DEPENDE DE:

Um sentido de solidariedade entre os homens, que o induz a buscar o bem do outro.

A convicção por parte do intercessor que Deus pode salvar ou abençoar a pessoa necessitada por quem se intercede.

EXEMPLOS DE INTERCESSORES

Apresentamos abaixo uma lista de pessoas que foram intercessoras, responda-nos porque foram intercessoras, para que intercederam e o que aconteceu com sua intercessão. Pelos textos, sabemos que Deus responde a intercessão dos homens.

- | | |
|----------------------|-------------------------|
| 1. Abraão | Gênesis 18. 23-33. |
| 2. Moisés | Êxodo 32. 11-14, 21-24. |
| 3. Samuel | I Samuel 7.5-10. |
| 4. Isaías e Ezequias | Isaías 37. 5-38. |
| 5. Daniel | Daniel 9. 1-19. |
| 6. Jesus | João 17. 9-21. |
| 7. Paulo | Romanos 1.110. |
| 8. Nós | I Timóteo 2. 1-5. |

TAREFA

Durante a semana faça um trabalho sobre as áreas nas quais nosso país necessita de intercessão.

Faça uma lista de textos de orações intercessórias que há na Palavra de Deus.

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo B-2 - INTERCESSÃO – 2 -

Confissão e perdão dos pecados dos antepassados.

No domingo passado vimos Daniel confessando e pedindo perdão pelos pecados dos seus antepassados. Relacionamos abaixo mais alguns versos:-

- -Levítico 26.40, 42. O texto profetiza o cativo babilônico, ocorrido por causa do pecado do povo judeu. Fala da necessidade da confissão de pecados.
- -Daniel 9.16. Em Daniel se cumpre a profecia quando ele confessa e pede o perdão pelo pecado do povo, motivo do cativo de 70 anos.
- -Neemias 1.6, 9.2. De volta do exílio, Neemias e o povo confessam o pecado.

Confissão e perdão dos pecados de membros da Igreja.

Como Igreja do Senhor Jesus somos uma comunidade que vive em amor. Os versos finais do livro escrito por Tiago, um dos irmãos carnis de Jesus, nos falam do modo que devemos viver em nosso dia a dia. Vejamos Tiago 5. 7-29. Destacamos:-

- V. 9 – Não nos queixar dos irmãos.
- V. 13 – Participando nos sofrimentos e nas alegrias de nossos irmãos. O-rando, intercedendo e cantando louvores.
- V. 14 – Intercedendo pelos enfermos.
- V. 15 – Confissão de pecados e falhas no grupo e intercessão mútua. Poder da oração da fé.
- V. 19-20 – Preocupação com os desviados.

Orações pela obra:-

Atos 4.29 - Intercedendo pedindo poder e ousadia para anunciar a Palavra.

Mateus 9.36-38 – Intercedendo para que Deus envie obreiros para Sua ceara.

Obtendo vitórias na oração:-

- Saturando a mente com a Palavra – Colos. 3.16 – I Cor. 1.18 – Ef. 6.17.
- Usando o poder do Espírito Santo. I Tessalonicenses 1.5 – I Coríntios 2. 4-5.
- Companheiros de oração:- Mateus 18.19-20.
- Perseverando na oração:- Daniel 10. 12-14 – Lucas 11. 9-10.
- Pedindo no nome de Jesus:- João 14 .13 (Jesus faz essa promessa por 7 vezes, João 14.13,14 – Jo 15.7,16 – Jo 16.23,24,26.

Conclusão:- Nossa intercessão deve ter a motivação correta, devemos ser perseverantes até alcançarmos a resposta do Senhor.

MCI

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo B03 - Mordomia - Ministério e Finanças

A mordomia é um ministério a ser exercido por todos os cristãos. Nós somos mordomos do Senhor. Mordomo é a pessoa incumbida da direção de uma casa e dos bens do seu patrão ou senhor. Também é chamado de executivo ou administrador. Administrador é um termo muito usado nas grandes fazendas e propriedades, e executivo nas empresas.

Nós já vimos que Jesus Cristo é Senhor, desse entendimento nos vem a compreensão da mordomia cristã em todos os aspectos.

1. Deus, após criar o homem deu-lhe a incumbência de tomar conta de todas as coisas no planeta Terra (Gênesis 1.26 – Salmo 8.4-8 e Salmo 116-15). A terra (porção seca), rios, mares, animais, vegetais, minerais, etc., estão debaixo da autoridade humana, do seu uso o homem deverá prestar contas a Deus.

2. A família, principalmente o cônjuge (esposa/esposo) e filhos nos são entregues pelo Senhor para deles cuidarmos. Neste item é incluído o nosso OIKÓS (parentes e amigos), onde exercemos influência e onde devemos testemunhar falando do amor de Jesus Cristo, esforçando-nos para trazê-los para o nosso grupo de comunhão (célula).

3. Na vida temos os nossos meios de subsistência, em geral um emprego, uma profissão, ou outra atividade remunerada. Adquirimos bens como: - casa, veículos, propriedades, empresas, poupanças, etc. Como mordomos devemos saber que são do Senhor, pois a Ele pertencemos.

4. Seguindo, temos a mordomia das nossas finanças; se somos do Senhor, o nosso dinheiro também é. Vemos na Bíblia que antes da Lei os fiéis mordomos de Deus já entregavam ao Senhor os dízimos e ofertas (Gênesis 14.19). Vem a lei mosaica e nela está inserido o dízimo. Hoje já não vivemos debaixo da lei mosaica e sim debaixo da lei do amor ou da graça. Em Mateus 5.20 Jesus diz: - *"Pois eu vos digo que se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus"*. O que para os antigos era lei, obrigação, para nós é prazer. A nossa justiça se inicia nos 10% e vai até onde o Espírito de amor, que vive em nós, determina.

A Deus não damos ou pagamos, pois só damos o que é nosso e pagamos o que devemos A Deus entregamos, trazemos com amor do que Ele tem nos dado.

5. Devemos ainda exercer mordomia sobre todas as coisas. Abaixo relacionamos algumas: -

O nosso tempo é muito precioso (Efésios 5.16),

O nosso corpo, que é templo (santuário) do Espírito Santo (I Coríntios 6.19), fazendo com que a nossa carne seja dominada pelas coisas do Espírito (Romanos 8.5-11),

A nossa mente, pois temos a mente de Cristo (I Coríntios 2.16),

A nossa língua, controlando o nosso falar. Podemos construir muitas coisas, no entanto, com a nossa língua podemos provocar uma grande destruição, atraindo maldições sobre nós. (Tiago 3.2, 8 e 9)

Na Igreja em células cada membro é um ministro, um mordomo que serve ao Senhor Jesus Cristo levando o seu amor às vidas não alcançadas, ministrando aos irmãos em amor.

Comentários no pequeno grupo:-

Por que nós devemos entregar o dízimo na Igreja? (Malaquias 3. 9 e 10)

Ivo Gomes do Prado

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo B-04 - O discípulo e o Fruto do Espírito.

Texto Bíblico: - Gálatas 5.22,23 - "Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio, . Contra estas coisas não há lei."

Muitas vezes nos preocupamos muito com os **dons espirituais**, negligenciando a outra face da mesma moeda que é o **fruto do Espírito**. Ambos devem andar juntos seguindo lado a lado, na mesma direção, simultaneamente. Caso não ocorra, algo estará errado. Muitos valorizam apenas o fruto (obras) esquecendo-se dos dons. Outros dão ênfase somente aos dons, não se preocupando com o fruto. O discípulo de Jesus deve seguir os passos do Mestre, deixando-O guiar em todas as situações, sem nunca envergonhá-LO.

Abaixo temos uma receita de um delicioso bolo que se chama amor, cada ingrediente é essencial ao sucesso do mesmo.

I - AMOR (ÁGAPE)

O amor é a base da vida cristã e o resumo de todos os mandamentos da Lei. A palavra grega que expressa o amor de Deus é **ágape**, muitas vezes traduzido por caridade, por tratar-se de amor entrega, doação sem a preocupação da retribuição. É o amor de Deus, na sua forma mais elevada e bela, o amor que O levou a dar ao mundo o seu Filho unigênito, Jesus Cristo, e este a se entregar, para a salvação do homem pecador. É o amor altruísta, não egoísta nem egocêntrico, que ama até os inimigos. Deus o derramou em nosso coração, pelo Espírito Santo que nos foi dado. Deve ser orientado para Deus e para o próximo. O amor é a base de todo relacionamento perfeito no céu e na terra.

Não é sem motivo que o enchimento do Espírito Santo é muitas vezes relatado e chamado de **batismo de amor**, pois literalmente ondas de amor nos invadem e nos impulsionam a um novo relacionamento com Deus e com o próximo.

Temos aqui o amor como base do fruto do Espírito e em I Coríntios 13 como base dos dons espirituais. Sem ele o fruto e os dons são falsos.

Leia I Coríntios 13:13 e responda: A maior dádiva de Deus é _____

II - ALEGRIA.

Alegria é o profundo regozijo do coração, o verdadeiro gosto de viver, a satisfação "no Senhor", independente das circunstâncias. Sua fonte está na graça de Deus. O discípulo pode ter momentos de tristeza, "...pela manhã, porém, vem o cântico de júbilo" (Salmo 30.5). Mesmo durante as mais duras provações, podemos experimentar a alegria.

Leia João 16:22 - A ausência de Jesus provocaria _____ nos discípulos mas a sua presença lhes traria _____. A nossa _____ ninguém poderá tirar, pois temos em nós o Espírito de Jesus, o Óleo da alegria (Salmo 45.7).

III - PAZ

Paz é uma atitude de serenidade, calma e força, tranquilidade e quietude de espírito, produzida pelo Espírito Santo, mesmo na adversidade e nas tribulações. Jesus nos prometeu essa paz; Ele disse: "A minha paz vos dou ...". Ela deriva de nossa perfeita confiança (fé) em Deus, guarda os nossos corações da ansiedade, vem pela palavra de Deus e devemos buscá-la. Podemos perder a paz temporariamente por causa do pecado sem confissão, mas o Espírito nos traz de volta com a oração de confissão e leitura da Palavra de Deus.

Exemplo em Jesus:- João 14:27 e 16:33.

IV - LONGANIMIDADE

Longanimidade é a qualidade dada por Deus que faz o homem ser paciente até na provação. Provérbios 16:32 nos diz: "Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade". A irritação, a ira, a vingança, são obras da carne opostas à longanimidade. Na linguagem popular, é ter o pavio comprido, demorando muito, e põe muito nisso, para explodir, é o amor que nos leva a ir longe, tratando com paciência as pessoas com suas falhas, fraquezas, ignorâncias, demoras e pecados.

De acordo com Lucas 6:28-30 e 35, podemos revidar aqueles que nos maldizem e caluniam? _____. Se nos ferem uma face _____. O nosso galardão, a nossa recompensa será _____ por parte do _____.

V - BENIGNIDADE

No verso acima Luc. 6.35 vemos que Deus é benigno até para com _____ e _____. A benignidade está associada à idéia de amabilidade, brandura, compaixão e misericórdia. Em Mateus 25:40 temos o Rei Jesus a dizer que quando fazemos através do amor ágape manifestado na benignidade, desinteressadamente, a um pequenino irmão nós estamos fazendo a

VI - BONDADÉ

Bondade é o carinho com que tratamos as outras pessoas, querendo sempre o bem dos outros, transmitindo a bondade e a misericórdia com que o Senhor nos tem tratado. No Salmo 23:6A nos diz: " _____ e _____ certamente me seguirão todos o dias da minha vida."

VII - FIDELIDADE

Fidelidade é uma qualidade que o Espírito Santo molda em nosso caráter cristão, nos fazendo fiéis em tudo. Sendo o discípulo fiel no pouco, também o será no muito e sobre o muito será colocado (Mateus 25.21). Esse fruto nos leva a sermos fiéis ao Senhor, ao próximo e a nós mesmos. Fiéis nos dízimos de nosso dinheiro, tempo, pensamentos; entregando-os a Deus. Com o nosso trato ao próximo não devendo nada a ninguém, pagando nossas contas em dia, não dando cheques sem fundos, contribuindo com as causas justas como beneficência e recuperação espiritual. Fiéis com nós mesmos, não nos vendendo por preço algum, não abrindo mão dos valores espirituais da Palavra de Deus.

Apocalipse 2:10 diz que "Terão a coroa da vida os que forem _____ até a _____".

VIII - MANSIDÃO

Mansidão tem muito a ver com brandura e humildade. O discípulo cheio do Espírito abrigará também esse fruto em seu coração. Vemos na vida de Pedro claramente essa diferença, o Pedro impulsivo e até violento antes do Pentecostes em contraste o amável e submisso após. Também o Moisés de antes de ter uma experiência íntima com Deus, agindo de forma brusca e violenta e após tornando-se o homem mais manso de toda a terra (Num 12.3). A certeza de estarmos andando com Cristo nos faz mansos como Ele foi quando enfrentou seus algozes e a cruz.

IX - DOMÍNIO PRÓPRIO

Domínio próprio expressa autocontrole, autodisciplina, temperança e moderação. Devemos buscar no Espírito Santo forças para nos controlarmos. Para um rio violento gerar energia é necessário que seja represado. Para usar-se um cavalo precisa-se antes domesticá-lo. Domínio próprio é o controle de nossa língua muitas vezes afiada e apressada em levar o mal. Domemos nossa língua e domaremos todo o nosso ser. Falemos somente o bem, desejando e confessando coisas boas e seremos bons. Nós recebemos autoridade na terra, como Igreja de Jesus. Saibamos usar essa autoridade a começar por nós mesmos. Autocontrole no agir, no falar e no alimentar.

CONCLUSÃO

Nós, discípulos de Jesus devemos dar lugar em tudo ao Espírito Santo, nas atitudes, palavras, ações e comportamentos. A vida cristã é um todo e somos conhecidos de Deus através dos nossos frutos. Toda árvore boa dá bons frutos. Mateus 7 15 a 20.

Através do amor ágape recebido de Deus exerceremos em harmonia os dons e o fruto do Espírito. "Convém que Jesus cresça e eu diminua", palavras de João Batista (João 3:30), e nossas também.

[Ivo Gomes do Prado](#)

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo B-05 *Crescendo Como Um Ser Espiritual*



“Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento para a salvação”.
I Pedro 2.2.

No início da vida cristã somos chamados de bebês ou filhinhos, que desejam, necessitam puro leite espiritual, para podermos crescer de modo sadio. Este curso tem a finalidade de passar-lhe doutrinas básicas para a sua formação espiritual.

O que caracteriza um cristão maduro?

1. Será o tempo de membro de Igreja?

- Deveria ser, mas essa não tem sido a regra para muitas pessoas que insistem em ser tratadas como bebês chorões, resmungões e birrentos, enquanto outros crescem rapidamente.

2. Será o cargo ocupado?

- Também deveria ser, mas nem sempre certos cargos fazem bem a certas pessoas. Estas ao invés de se conscientizarem do encargo recebido, apenas usufruem a pretensa posição alcançada, não sendo no entanto a regra.

3. Será os dons possuídos?

- Vamos ver o que ocorria na Igreja em Corinto:- I Coríntios 1.7 - Paulo escreve que eles tinham todos os dons, mas no capítulo 3.1-3 é descrito que eram imaturos e carnais, provocavam contendas por questões sem importância (vide II Pedro 2.17). Os dons são indispensáveis à vida cristã, mas devem ser acompanhados do amor. O dom sem o fruto do Espírito é o mesmo que a fé sem as obras, é morto. Além dos dons há outros passos importantes na vida cristã. Vide I Cor. 13. 1-2.

4. Será a maturidade e os frutos produzidos?

- “...antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”. II Pedro 2.18^A. A vida cristã é um todo e deve ser vivido a cada dia na escola de Jesus, o verdadeiro significado da palavra discípulo. Este é o seguidor dos passos do Mestre, a cada dia aprendendo e vivendo na prática suas lições, desfrutando e ensinando a outras pessoas o aprendido e vivido. Não basta dizer-se cristão, é necessário viver no **amor** de Jesus. Somos conhecidos diante de Deus pelos nossos frutos.

Leiamos em Mateus 7. 17-19 as palavras de Jesus sobre os frutos. Devemos apresentar a Deus os bons frutos, não importa se somos uma bela árvore cheia de galhos e folhas, mas, sem os frutos, para nada serviremos, como a figueira infrutífera de Mateus 21.19. Tudo na vida do discípulo deve basear-se no amor, tanto os dons e frutos, como o crescimento em conhecimento e maturidade.

Ao contrário da Igreja de Programas, onde apenas 10 a 15% dos membros têm oportunidades reais para trabalharem, na estrutura da Igreja em células todos têm oportunidades para serem ministros liderando células de crescimento. Todos podem participar dos cursos de treinamento de lideranças. Os passos em uma Igreja em Células são: Ganhar -> Consolidar -> Treinar -> Enviar.

Devemos, levar para as reuniões as pessoas do nosso OIKÓS (familiares e pessoas do nosso convívio diário) onde serão ganhas para o senhorio do Senhor Jesus Cristo. Após serão consolidadas através do discipulado intensivo onde crescem espiritualmente. Muitos membros de igreja ficam praticamente toda a vida nesse processo de consolidação. Devemos levá-los a participar do treinamento através da escola de líderes com a finalidade de se tornarem líderes de

novas células de crescimento. Após esse treinamento inicial, serão consagrados líderes, continuando a se treinarem quer participando de grupos de liderança, quer participando da Escola de Mestres para quando tiverem alcançado uma grande multiplicação de novas células, serem consagrados ministros com méritos reais.

A vida cristã é um todo, sempre haverá um alvo para ser atingido, como nos conta Paulo em sua carta aos Filipenses 3.14. Ao chegarmos próximos ao final de nossas vidas possamos dizer o mesmo que o grande apóstolo: - *“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé”*. II Timóteo 4.7. Leia na sua Bíblia o verso 8 e descubra algo para nós.

Comentários:-

Lendo João 14.12, os irmãos vão comentar qual item abaixo se refere às obras mencionadas por Jesus:-

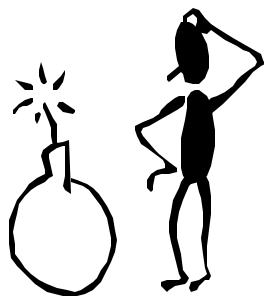
- 1. Milagres**
- 2. Pregações**
- 3. Demonstrações de amor.**
- 4. Outro**

Da Apostila Intensivo de Formação Espiritual – Autor: Ivo Gomes do Prado .
--

MINISTÉRIO DE IGREJA EM CÉLULAS EM ASSIS

Estudo B-06

PODER PARA O MINISTÉRIO



"A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana; e, sim, no poder de Deus". I Coríntios 2. 4 e 5.

Com as nossas palavras nós podemos convencer muitas pessoas em muitas coisas, mas sem o poder do Espírito Santo, nós não conseguiremos converter pessoa alguma. Não é por muito falar ou tagarelar que seremos ouvidos aliás, a sabedoria está no pouco falar. Provérbios 17.28 nos diz que *até "o ignorante é tido por sábio, quando se cala"*. Para sermos sábios aos olhos do Senhor, nós devemos ser usados pelo poder de Deus, inclusive quando abrimos nossas bocas. De nada adianta querermos mostrar às pessoas que elas estão erradas, que as religiões não levam a Deus, se não demonstrarmos o amor do Senhor por elas. O aproximar-se do amor de Deus, que flui através de nós, faz com que as pessoas se afastem dos descaminhos da vida. Quanto mais o ouro se aproxima do fogo mais refinado se torna. A principal causa de buscarmos o poder em nossas vidas deve ser o amor aos não alcançados.

Jesus, após a sua ressurreição e pouco antes de subir aos céus, disse: *"Todo o poder (autoridade) me foi dado no céu e na terra"* Mat. 28. 18 e em Atos 1. 9: *"mas, recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra"*. Cristo é o cabeça do corpo que é sua Igreja (nós), se a cabeça tem todo o poder e autoridade, o corpo também, porque todas as ordens emanam da cabeça.

O Espírito nos concede o "dunamis", esta é uma palavra que vem do grego, e em nossa língua derivam desse termo as palavras:- dinamite e dínamo (gerador de energia). Para se abrir um poço ou uma estrada onde há uma pedreira é muito mais fácil e rápido transpor as barreiras usando-se o poder da dinamite e de máquinas que geram força do que se fazendo uso simplesmente da força dos braços com pás e picaretas. Assim é a atividade do Espírito Santo em nossas vidas.

Juntamente com o Dom do Espírito nós recebemos os dons do Espírito. O Espírito passa a nos controlar começando com o leme da nossa vida, que é a língua, nos dando o rumo certo (Tiago 3.2-4); os dons são para a edificação e proveito das outras pessoas. Do bom uso que fazemos dos dons recebidos é que o Espírito nos concede novos dons. Por exemplo:- sendo cheios do Espírito Santo recebemos sempre um dom espiritual perfeito. Embora recebamos os dons perfeitos, nós, por sermos imperfeitos, precisamos nos desenvolver nos dons. Fazendo bom uso e valorizando o presente recebido, o Espírito nos presenteará com novos e perfeitos dons.

O Espírito nos usa como quer.

Em diversas reuniões de células tem acontecido de muitas pessoas, serem usadas conforme a necessidade do momento nos dons espirituais. O Espírito distribui funções aos membros do corpo conforme a necessidade, pois os dons são dele.

Os dons não são privilégio de certas pessoas nem nos pertencem, são ferramentas capacitadoras à disposição de todos nas células para a realização completa do ministério de Jesus Cristo por nosso intermédio. Em nossas reuniões devemos pedir ao Senhor a capacitação que Ele nos quer dar (Mateus 7.11).

No Novo Testamento temos uma quantidade grande de dons e ministérios concedidos pelo Espírito Santos. Relacionamos alguns:- apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, mestres, fé, operadores de milagres, dons de curar, socorros, governos ou administração, variedade de línguas, interpretação das línguas, visão, sa-

bedoria, conhecimento, discernimentos de espíritos, celibato, exortação, libertação, contribuição (que não é o mesmo que dízimo), prestação de ajuda, hospitalidade, intercessão, conhecimento, liderança, misericórdia, missões, serviços, etc. Cada item ainda tem diversas subdivisões, de maneira que no corpo de Cristo sempre haverá lugares para todos.

A oração é a fonte de poder

A oração é a fonte de poder para as células. Não basta uma bela estrutura, é necessário o poder liberado através das nossas orações. As linhas a seguir foram copiadas da Apostila "O Ano de Transição", módulo I, do Dr. Ralph Neighbour Jr.: - *"Felizmente, não há falta de poder no Reino de Deus. O mesmo poder que ressuscitou Jesus dos mortos também está à nossa disposição! Tudo que precisamos fazer é estar ligados a Ele"*.

Repetidas vezes a Palavra de Deus nos mostra que a presença e o poder miraculoso do Senhor é resultado de oração.

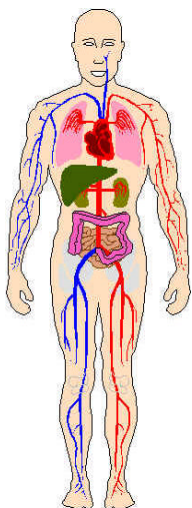
No Novo Testamento temos muitas passagens que nos falam dos dons espirituais, entre as quais destacamos os capítulos 12 e 14 de I Coríntios, onde Paulo disciplina o seu uso na igreja reunida nos pequenos grupos. Os versos a partir do 23 do capítulo 14 falam nitidamente de reuniões da igreja nos lares. Não é por acaso que o chamado capítulo do amor (I Cor. 13) esteja incluído entre esses capítulos.

Vamos agora orar pedindo a Deus os dons espirituais para usá-los de forma proveitosa em nossas reuniões de células.

Da Apostila Intensivo de Formação Espiritual – Autor: [Ivo Gomes do Prado](#).

Leitura inicial:- Romanos 12. 3 a 5 e 10.

O capítulo 12 da carta de Paulo aos irmãos de Roma "chamados para serem santos"(Rom. 1.7^A) tem a linguagem clara de um texto dedicado a uma igreja caseira (célula). Esse texto tem uma aplicação profunda, principalmente a nós que vivemos a mesma visão dos irmãos a quem foram dirigidas aquelas palavras.



Os membros do corpo têm funções diferentes.

O corpo humano tem vários membros com funções, embora distintas, indispensáveis ao seu perfeito funcionamento. A célula igualmente tem vários membros todos diferentes uns dos outros. As funções de cada membro também diferem entre si. Damos abaixo, comparando a um corpo humano sadio, algumas funções da Igreja em células da qual você faz parte.

Cabeça = Cristo. Dele, através do Espírito Santo, procedem todas as ordens, planos, estratégias, poder e a salvação. Na cabeça estão: a boca que ingere o alimento e o nariz que leva o oxigênio para o corpo. Na cabeça está o capacete da salvação.

Pescoço e sistema nervoso = Membro onde se situa a distribuição dos nervos que recebem as ordens da cabeça e as transmitem ao tronco e demais membros do corpo. Esse membro representa o corpo pastoral da Igreja local (apostólico) que tem a responsabilidade principal de receber de Cristo e transmitir aos demais membros a visão recebida do Senhor. Está ligado diretamente à cabeça e ao tronco.

Tronco - É no tronco que se encontra a coluna vertebral que sustenta o corpo e protege o sistema nervoso. No tronco estão ainda os órgãos responsáveis pela transformação dos alimentos e envio aos membros: aparelho digestivo, respiratório e circulatório. Esses órgãos colocam no sangue os alimentos que vão nutrir todo o corpo e ainda através do mesmo sangue retirar todas as impurezas através dos órgãos excretores. No tronco também está o aparelho reprodutor. Na estrutura de uma Igreja em células, o tronco é formado pelas lideranças, através das quais novas vidas são geradas. O tronco deve se cingir com a verdade e se vestir da couraça da justiça.

Braços e mãos - São os membros destinados para o trabalho, para a guerra, para tocar outras pessoas, para abençoar, acariciar e principalmente para louvar e adorar a Deus. Na Igreja em células são os membros destinados em primeiro lugar a levar o louvor e a adoração a todas as partes da cidade e à luta contra as hostes inimigas empunhando o escudo da fé e a espada do Espírito. Com as mãos levamos o toque salvador de Jesus, curando, libertando e alimentando os carentes, e também o carinho da Igreja remida pelo sangue de Jesus. É com as mãos que escrevo este estudo, conforme me dá o Espírito de Jesus.

Coxas e pernas - Levam o corpo para onde a cabeça manda. A Igreja também anda, não pode ficar parada, tem a responsabilidade de ir ao encontro dos pecadores, lá onde eles estão sedentos e famintos espiritualmente. Os pés devem ter calçados prontos a levar o evangelho da paz.

Todos temos uma função importante

Você, eu, nós fazemos parte desse corpo glorioso. Todos temos uma função importante que coopera com o perfeito funcionamento da Igreja de Cristo. Se um membro adoecer, todo corpo humano sofre com ele, assim também é entre nós, se um membro deixa de fazer as suas funções, todos nós vamos sofrer as conseqüências.

Muitos poderão dizer que nada sabem fazer, que não têm capacidade. Se esse sentimento vem do coração, é um grande começo pois, o reconhecimento da pequenez possibilita-nos sermos usados pelo Senhor. Devemos saber que quando nos dispomos para o trabalho na obra através das células, o Espírito Santo nos suprirá e nos capacitará a cada dia. Os nossos irmãos, membros do mesmo corpo, nos incentivarão e nos ajudarão. Todos juntos, célula a célula, membro a membro, faremos a obra gloriosa e grandiosa na força do Senhor Nosso Deus.

Na célula todos devemos viver em comunhão, no amor fraternal de **uns aos outros**.

Comentários no pequeno grupo:-

Comente com o seu grupo o significado de **uns aos outros** do verso:- "Amai-vos cordialmente **uns aos outros** com o amor fraternal; preferindo-vos em honra **uns aos outros**". Romanos 12.10.

Da Apostila Intensivo de Formação Espiritual – Autor: [Ivo Gomes do Prado](#).

Estudo B-8



Crescendo Como Uma Comunidade de Adoradores.

ADORAÇÃO

Normalmente o momento de **exaltação** em nossas reuniões, tanto nos encontros de celebração, como nas reuniões das células, é iniciado com louvor e finalizado com adoração.

Louvor, em rápidas palavras, é a exaltação a Deus pelo que nos tem feito, é agradecimento. Pode ser tanto silencioso como barulhento, mas sempre envolvendo nossas emoções. Vide Salmos 126.2, Salmos 89.1, Êxodo 15.20 e 2 Samuel 6.14.

Adoração, também em rápidas palavras, é a exaltação, do nome de Deus por aquilo que **Ele É** (o nome Yaweh ou Jeová significa **Eu Sou** - Êxodo 3.14). É quando exteriorizamos todo o nosso amor por Ele em um momento de uma íntima e envolvente comunhão. Adoração é o reconhecimento da soberania do Senhor. Vide Salmos 95.6, Neemias 8.6 e Apocal. 11.16-17.

Deus habita no meio dos louvores

Os momentos de exaltação em nossas reuniões não são meramente para preencher o tempo, nem momentos de exaltações pessoais de músicos e cantores, longe disso, nós os dedicamos tão somente ao Deus Todo Poderoso (El Shadai). São instantes em que a santidade do Altíssimo se faz presente em nossos corações, fazendo-nos crescer em espiritualidade, preparando-nos para receber a edificação. Os não alcançados, são tocados e ficam maravilhados com o fato do Criador ser tão real para nós, com as grandes coisas que Ele tem feito e com o amor abundante com que o amamos.

A principal tarefa da Igreja é a de adorar a Deus

Nós fomos feitos especialmente para a adoração de Deus. A principal tarefa da Igreja é a de adorar a Deus, porque o amamos acima de todas as coisas, as demais coisas vêm em consequência da adoração.

Durante os momentos de exaltação é comum ocorrerem algumas manifestações dirigidas pelo Espírito do Senhor, destacamos algumas:-

- **Canção profética**:- Pode aparecer em forma de cânticos espirituais.
- **Cura e ministrações**:- Pessoas enfermas, aleijadas ou com problemas têm sido restauradas. O exemplo bíblico é quando Davi tocava sua harpa para afastar os espíritos que atormentavam o desobediente rei Saul.
- **Quebrantamento**:- Momentos de quebrantamento têm se manifestado sobre pessoas ou congregações inteiras. Momentos solenes de humilhação e choro ou silêncio profundo.
- **Batalha espiritual**:- Verdadeiras batalhas têm sido travadas nos momentos de exaltação, pois o inimigo não suporta o nosso louvor e adoração. Na Bíblia temos algumas passagens relatando a derrota de exércitos que marchavam contra o Povo de Deus simplesmente porque este se defendeu com louvores e adoração - 2 Crônicas 20.21,22, vide ainda Salmos 149. 6-9.
- **Liberação de dons espirituais**:- Nós sabemos que Deus responde as nossas orações. Com o louvor esta resposta também ocorre, há a liberação dos dons, capacitando pessoas em novos ministérios e usando-as nas necessidades do grupo.

O ministério do louvor e adoração é eterno.

Praticamente todos os ministérios e dons cessarão na eternidade, quando receberemos os nossos galardões e as novas atividades celestiais, de acordo com a nossa fidelidade. O louvor e a adoração, no entanto, ocuparão um lugar de destaque na eternidade. No livro do Apocalipse, que é a revelação do final dos tempos, nós encontramos diversas vezes os anjos

e os homens exaltando o nome de Deus e do Cordeiro. Vamos ler agora Apocalipse 7.9 a 12.

Conforme nós vimos, devemos viver uma vida de louvor e adoração ao nosso Pai celestial. Se a murmuração nos traz contendas e tristezas, vamos substituí-la de vez pela exaltação onde há a alegria e a paz da presença do Senhor. É certo que o louvor e a adoração são eternos, então vamos desde já desfrutar da eternidade exaltando o nome daquele que tanto nos amou.

Comentários no pequeno grupo:-

Como podemos crescer como uma comunidade de adoradores?

Da Apostila Intensivo de Formação Espiritual – Autor: Ivo Gomes do Prado .
--

- O Evangelho do Amor e o Antievangelho

Este texto é resultado de várias conversas em nossa classe de treinamento de liderança de células. Temos nos conscientizado que o nosso evangelismo através dos anos tem sido apresentado de forma negativa, na realidade tem sido um anti-evangelho. Muitas vezes temos apontado o nosso dedo indicador às pessoas condenando-as por suas práticas religiosas e morais, prática essa não encontrada no ministério do Senhor Jesus Cristo quando se refere às suas relações com as pessoas do povo.

Muitas vezes o Senhor se revoltava sim, mas sempre contra os arrogantes líderes religiosos que, por serem estudiosos da Palavra, tinham a obrigação de reconhecer o ministério messiânico de Jesus. Estes, contudo, em suas posições de destaque escravizavam, manipulavam e se aproveitavam do povo inculto. Eram hipócritas porque exigiam das pessoas aquilo que eles mesmos não praticavam. Essa classe sempre mereceu severa reprovação por parte do Senhor.

Hoje devemos levar aos não alcançados, através de nossas células de evangelização e em nosso dia a dia, o evangelho do amor de Cristo Jesus fluindo através de nós. Vemos que as pessoas ao serem alcançadas pelo amor e senhorio de Cristo automaticamente deixam suas práticas religiosas e erros do passado. No futuro em classes de doutrinação essas pessoas receberão em ensinamentos e ministrações próprias o treinamento para a libertação das sobras do passado. Essas ministrações não devem ocorrer nas reuniões semanais.

Desta forma passamos aos amados líderes as recomendações de assuntos a serem evitados em nossas reuniões de células:-

1. **Discorrer sobre temas políticos.** Devemos orar abençoando as pessoas que estão em posição de autoridade. Leia em I Timóteo 2. 1-4 e Romanos 13. 1-7, as recomendações de Paulo sobre o assunto.
2. **Comentários sobre religiões e seitas.** Sabemos que as pessoas que têm estátuas de "santos", que freqüentam rituais de espiritismo, etc. estão escravizadas pelo "inimigo" de nossas almas. O modo de alcançá-las não é o de críticas ou condenações, e sim através do amor de Cristo que liberta das amarras do maligno trazendo-as para a alegria da luz. Os espíritos imundos não suportam a luz que vem de Jesus, fugindo aterrorizados. Quase sempre o confrontar as pessoas não alcançadas faz com sejam colocadas barreiras contra nós e conseqüentemente contra o evangelho, tornam-se então muito difíceis de serem alcançadas. Quantas pessoas foram perdidas porque não tivemos sabedoria do Alto para tratar com elas. Em Mateus 11. 28-29 vemos Jesus amorosamente chamar a si os cansados e oprimidos para os aliviar e lhes dar o descanso para as almas. Tomemos cuidados para que nossas "boas intenções" não escandalizem os pequeninos. Leia Mateus 18.6.
3. **Comentários sobre outras igrejas evangélicas:-** Em nossas reuniões caseiras e de lideranças não devemos nos preocupar com fatos pertinentes a outras igrejas. Pertencemos a um mesmo corpo remido por Cristo Jesus e por isso igualmente amados por Ele. Quantos comentários chegam até nós distorcidos não apresentando a verdade em si, quer através da imprensa, de terceiros e também segundo a ótica pessoal de cada um, principalmente a nossa.

No amor de Cristo Jesus,
[Ivo Gomes do Prado.](#)

Estudo B-10 Primeiro degrau:- GANHAR

“E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e anunciar a Jesus, o Cristo”. Atos 5.42

1. Trabalho em equipe.

Texto:- Lucas 5. 1-11.

Logo no início do ministério de Jesus temos um fato que vai exemplificar aos discípulos e também a nós a necessidade do trabalho em equipe, esse fato é uma pescaria.

Durante uma noite toda alguns pescadores que foram chamados para serem discípulos, passam toda uma noite pescando no mar da Galiléia e nada apanham. Ao amanhecer o dia estavam cansados e frustrados. A pescaria era a profissão deles, conheciam os segredos do mar, mas isso de nada lhes valeu naquela noite.






De manhã Jesus se utiliza um de seus barcos para ensinar as multidões. Após, pede a Pedro que vá para águas profundas e lance as redes. À ordem do Mestre e conforme as palavras de Pedro: “mas sobre a tua palavra lançarei as redes” (v. 5b), as redes apanharam uma quantidade tão grande de peixes que encheram dois barcos até a sua capacidade máxima. O próprio Pedro fica espantado diante da maravilha vista.

Depois, já em terra, Jesus os chama para serem “pescadores de homens”.

Naqueles dias a pescaria era feita normalmente com dois barcos que seguiam até certa altura do mar, onde lançavam as redes. Estas formavam um semicírculo com os barcos navegando para a praia, onde vários pescadores atiravam pedras para espantar os peixes que fugiam indo à direção das redes. Depois os pescadores que estavam em terra puxavam as redes para a praia através das cordas amarradas nas extremidades. Sempre havia necessidade de uma equipe de pessoas, cada qual desempenhando uma atividade. Mesmo na pescaria atípica do texto, houve necessidade de uma equipe.

Também hoje, para cumprirmos o chamado de Jesus para “sermos pescadores de homens”, há necessidade de uma equipe coesa.

Podemos tirar algumas lições:-

-  - Jesus transforma a frustração em grande alegria.
-  - Os nossos esforços-próprios trazem pouquíssimos resultados.
-  - Sobre a palavra de Jesus os frutos serão abundantes.
-  - Para a pescaria de rede é preciso uma equipe.
-  - Nós fazemos parte de uma equipe liderada por Jesus.

- Vamos nos dividir em grupos de três para orarmos.

[Ivo Gomes do Prado](#)

E S T U D O B 1 1 - O C A R Á T E R D O L Í - D E R -

"E as coisas que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar a outros". II Timóteo 2.2

Vamos tratar neste estudo da formação de lideranças dentro do conceito:- Cada crente é um discípulo, cada discípulo é um ministro. O discípulo cristão é um líder gerado com o ideal de ser igual a Cristo.

– O grupo gerado por Jesus Cristo compunha-se de 12 discípulos que se tornaram os apóstolos. Jesus passou-lhes no dia a dia as qualidades do seu caráter, transmitiu-lhes a mesma unção do Espírito Santo que estava sobre Ele. Com base no protótipo da primeira célula (Jesus mais os doze), estamos formando um grupo de líderes aos quais é passada a visão. Cada um de nós terá a missão de passar esta visão a outro grupo de discípulos, de preferência alcançados e salvos das garras de satanás, através de nós.

O líder deve ter o caráter do Mestre nos relacionamentos, no servir, no poder sobre o pecado, enfim no amar. Devemos ser imitadores de Cristo. Deste modo, os demais líderes herdarão esse mesmo caráter.

Imitadores de Cristo:- O mesmo Espírito que capacitou a Jesus Cristo (homem) em seu ministério terreno também nos capacita em nossa jornada terrena (João 16. 12 a 15). *As mesmas obras operadas por Jesus, e obras maiores ainda* poderemos fazer através do poder do Espírito Santo (João 14.12). As obras não são somente os milagres em si, são, acima de tudo, obras de amor.

A grande característica do discípulo é a de ser imitador do Mestre. O líder, por isso, deve ser imitador de Cristo. Ele nos amou até o fim, assim também a grande qualidade do líder deve ser a de amar.

Jesus amou a todos, principalmente ao grupo que andou com Ele, e em especial aos doze, inclusive a Judas que o traiu, mas não se arrependeu, inclusive a Pedro, que o negou, e aos outros que o abandonaram na cruz. O Mestre reabilitou a todos e só se perdeu o filho da perdição (João 16. 32, João 17. 9 a 18...). Para cada Judas Iscariotes que cai, o Senhor levanta um Barnabé, para cada Tiago que é ceifado, é levantado um Paulo.

Assim como Jesus amou e capacitou os discípulos, também o líder deve amar e capacitar os seus liderados. Uma das qualidades essenciais de um pastor é formar outros pastores iguais a ele, iguais a Jesus. O apóstolo Paulo pede em pelo menos 4 vezes que os leitores o imitassem. Em I Coríntios 4.14 a 16 fala que "os havia gerado e que fossem seus imitadores". Em I Coríntios 11. 1 e 2, pede que o imitassem como ele imitava a Cristo, e os louvava porque retinham as tradições (ensinamentos) exatamente como ele as havia transmitido. Outras passagens:- Filipenses 3.17, I Tessalonicenses 1.5-7 – Havia recebido de Paulo o evangelho em palavras, em poder, no Espírito Santo, em convicção e em amor. Não só haviam imitado a Paulo como também eram modelo para os crentes de outras cidades e países, fato que é mencionado no capítulo 2.14; além de imitar a Paulo, as igrejas imitavam as igrejas da Judéia (é a volta para Jerusalém). Novamente repetido em II Tessalonicenses 3. 6 a 8. Também aconselha Timóteo: a permanecer naquilo que havia aprendido – II Timóteo 3.14; observe bem a profundidade de II Timóteo 1. 13:- "Retenha, com fé e amor em Cristo Jesus, o modelo da sã doutrina que você aprendeu de mim". Ainda o conselho de passar a homens fiéis (discípulos) os ensinamentos recebidos do Apóstolo, para que ensinassem a outros – II Timóteo 2.2. Observe a cadeia a ser formada:- Paulo havia passado os ensinamentos a muitas pessoas, uma delas era Timóteo, este passaria a um grupo os ensinamentos recebidos de Paulo, cada pessoa do grupo seria capacitada a passar os ensinamentos a pessoas de um outro grupo, e assim por diante.

Também o autor da carta aos Hebreus no capítulo 13.7 ensina aos leitores a imitarem a fé de seus líderes.

Assim o 1º líder deve passar ao primeiro grupo a visão, orientações, ensinamentos e, sobretudo, o exemplo de vida e amor. Esse líder deve ser o exemplo em tudo aos liderados que recebem os ensinamentos e os passam a outros discípulos, a mesma visão, orientação, ensinamento e, sobretudo, o amor. Também devem ser exemplos em tudo aos seus liderados. Ser exemplo em tudo, quer dizer tudo mesmo; vida espiritual e material.

Etapas a serem cumpridas:-

1. **Escolha.**

Jesus quando escolheu os doze não olhou as suas capacitações humanas e sim aquilo que poderiam realizar capacitados pelo Espírito Santo. Aos nossos olhos humanos aqueles doze não passariam no primeiro teste. Por isso a escolha foi precedida de muita oração, sendo a qualificação espiritual, o invisível que pesou na escolha. Paulo aconselha a Timóteo que transmitisse os ensinamentos a **homens fiéis**. O que pesaria seria a fidelidade espiritual e a material.

2. **Ensinamentos.**

No evangelho segundo Mateus, a partir do capítulo 5, nós vemos Jesus ensinando as multidões. No entanto, seus ensinamentos eram mais específicos, mais dirigidos ao grupo pequeno. Podemos ver nas bem-aventuranças que as promessas são destinadas aos fiéis. Sobre a Lei, vemos no capítulo 5 a partir do verso 17 que a lei moral devia ser cumprida "até que o céu e a terra passem". Os valores morais não foram rebaixados e sim exaltados a um nível mais alto para os discípulos. "*Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não exceder em muito a dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus*" (Mateus 5.20).

Lembre-nos que a base da lei moral são os dez mandamentos, interpretados à luz dos ensinamentos do Mestre. Dessa forma, devem ser cumpridos cada um deles em nossas vidas, pois o "Senhor que nos tirou da terra do Egito (mundo, pecado), da casa da servidão (escavidão de satanás), nos quer santos e puros (Êxodo 20.1-2)".

Com base em Êxodo 20, os dez mandamentos, temos nos quatro primeiros o nosso relacionamento com o Senhor nosso Deus; e nos seis restantes o nosso relacionamento como o nosso próximo. Em folha anexa você vai responder as questões colocadas. Você não precisa ter receio, pois outras pessoas não terão acesso às suas respostas, a folha vai ser destruída no final. Os pecados já confessados ao Senhor, dos quais nos arrependemos e não praticamos mais, devem ser desconsiderados pois Deus já não se lembra mais deles (Hebreus 10.17).

Vejamos:-

1° - V. 3 – Outros deuses, tudo aquilo que ocupa um lugar de muito destaque em nossas vidas, impedindo a nossa comunhão com Deus.
Cada pessoa vai relacionar os deuses que ocupam o lugar do Senhor em sua vida.

2° - V. 4-6 – Imagens, culto a imagens, a antepassados, "obras-de-arte", certos "bíbels", fotos de astros, ao próprio corpo, etc. Relacionemos os cultos prestados no passado a imagens, ou se conserva ainda alguma, mesmo representando "Jesus", crucifixos, "fitas", etc. Relacione ainda os seus pecados e os de seus antepassados de idolatria, feitiçaria, ocultismo, espiritismo, necromancia, consagração a falsos deuses, anti-semitismo, discriminação racial, envolvimento com religiões e seitas, participação de festas de carnaval, procissões idólatras, Cosme e Damião, folia do divino, folia de reis, bumba-meu-boi, folia das almas, capoeira, halloween (dia das bruxas), etc.

3° - V. 7 – Há pessoas que invocam o nome do Senhor em quaisquer circunstâncias e ocasiões, fazendo de Deus seus fiadores quando juram pelo Seu nome. Veja Mateus 5.33 a 37 sobre os juramentos. Muitos ainda substituem-no pelo "nossa, virgem (vixi), mãe, credo", etc.; que também é idolatria.

Listemos as vezes que invocamos o nome de Deus em vão.

4° - V. 8 a 11 – O sábado. Claro que em todos os dias, horas e minutos, somos do Senhor. A Igreja em Jerusalém se reunia todos os dias (Atos 5.42). Faz-nos bem separar um dia especialmente para o descanso do mundo e dedicação a Deus. Marcos 2.27-28.

Na folha anexa coloquemos a nosso falta de dedicação de nosso tempo ao Senhor.

Estes quatro mandamentos são resumidos por Jesus em Mateus 22.37:- "*Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento*". Deus deve estar acima de todas as coisas em nossas vidas. Vamos colocar na folha anexa tudo aquilo que nos tem impedido de dedicar esse amor ao Senhor nosso Deus.

Relacionamento com nossos próximos:-

5° - V 12 – Honrar pai e mãe. Foram eles que nos geraram e por isso devemos dedicar-lhes honra, amor e carinho. Isso principalmente em vida, pois geralmente quando os perdemos, eles se tornam nosso heróis.

Relacionemos as vezes que faltamos com o respeito com nossos pais. Caso o relacionamento com eles não seja bom, vamos também descrever.

6° - V. 13. Não matarás. O primeiro sentido de matar é o de tirar a vida de alguém, mas há outros de matar. Leiamos em Mateus 5.21 a 26 o que Jesus nos fala sobre o assunto. Quando se abriga ira, ódio, raiva, mágoa ou falta de perdão no coração contra alguém, mesmo "estando com a razão", nós abrigamos o desejo de morte contra essa pessoa. Também quando nos omitimos de falar do amor de Jesus, nós estamos condenando essas pessoas à morte eterna.

Vamos escrever na folha anexa as vezes que abrigamos sentimentos de morte contra alguém, também as vezes que nos omitimos de falar do amor de Cristo.

7° - V. 14 – Não adulterarás. Nas palavras de Jesus em Mateus 5.27 a 32, não apenas o ato consumado, mas também a intenção, o olhar impuro e o desejo são transgressões. Neste ponto residem grandes problemas nas vidas dos adolescentes, dos jovens e dos adultos. . Vejamos várias passagens bíblicas sobre o assunto nas cartas do apóstolo Paulo:-

- Romanos 1. 23 a 28 – Paulo fala de relações sexuais impróprias começando com

- Mudança da adoração a Deus, trocando-O por imagens,
- Paixões infames,
- Mudança do modo natural das relações íntimas,
- Relações homossexuais.
- I Coríntios 6. 15 a 20 – O nosso corpo é santuário do Espírito Santo. Assim, quando se entrega o corpo à meretriz, às imundícies, peca-se contra o santuário do Senhor.
- I Coríntios 7. 3 a 5 – Paulo trata aqui o relacionamento íntimo do casal.

Todo relacionamento sexual fora do casamento constitui-se em pecado contra Deus.

Todo adultério, homossexualismo, lebianismo; quer em atos ou pensamentos é reprovado, é abominação aos olhos do Senhor, e deles devemos fugir. Ao diabo devemos resistir, mas ao sexo ilícito, às paixões da carne devemos fugir (I Tessal. 5.22).

Vamos escrever na folha anexa os problemas sexuais do passado e presente, como: aborto, adultério, bestialismo, bi-sexualismo, exibicionismo, fantasias, fornicção, homossexualismo, incesto, masturbação, pornografia, sexo oral e/ou anal, etc. (lembre-se que a folha será destruída por você após o uso).

8° - V. 15 – Não roubarás. O que é furto ou roubo? A primeira visão que nos vem à mente é a de um mascarado portando uma arma e subtraindo os bens de outra pessoa. Ou a de uma porta arrombada, uma casa revirada e os bens valiosos levados. Ou um desfalque dado a uma empresa pelo seu "melhor" funcionário.

Relacionamos a seguir alguns itens que podemos classificar de furto ou roubo:- Sonegar impostos, contrair dívidas e não as resgatar, dar cheques sem fundos, emprestar e não devolver, omissão de fazer o bem, etc.

Podemos relacionar ainda os roubos contra Deus:- deixar de entregar os dízimos e ofertas (Malaquias 3. 8 a 12), roubar o tempo dedicado a Deus para outros interesses, não acumular tesouros no céu (Mateus 6.19 a 21).

Relacionemos os nossos roubos e furtos.

9° - V. 16 – Falso testemunho. A mentira de uma testemunha perante um juiz constitui-se crime, podendo a pessoa ser presa e condenada. Lembrem-nos que Deus é o Juiz de toda a terra, tudo o que fazemos Ele vê. Mentir é faltar com a verdade. A calúnia, a difamação e a propagação de boatos são falsos testemunhos.

Nunca devemos contar aos outros fatos que desabonem alguém. Em primeiro lugar porque somos mensageiros das boas novas; em segundo lugar porque de notícias más o mundo já está cheio; em terceiro lugar porque quem conta um ponto aumenta um ponto.

Somos testemunhas de Jesus e quando somos infiéis, cometemos falso testemunho contra as pessoas e contra Deus.

Leia Mateus 5. 11, 27 e 7.1, e também em Tiago 3.1 a 12 os pecados da língua.

Relacionemos nossos falsos testemunhos.

10° - V 17 – Cobiça, inveja e ciúmes. Tudo farinha do mesmo saco. Foi por ciúmes que aconteceu o primeiro homicídio da terra. Foi por inveja que entregaram a Jesus – Mateus 27.18.

A queda do diabo foi motivada pelo desejo de ser maior que Deus (Ezequiel 28. 11 a 19). Eva e Adão cobiçaram e quiseram ser iguais a Deus, conhecendo o bem e o mal. Da cobiça, da inveja e dos ciúmes acontecem uma série de outros atos pecaminosos como roubo, adultério, homicídio, mentiras, etc.

Novamente na folha anexa relacionemos as nossas cobiças, invejas e ciúmes.

Esses seis últimos mandamentos referentes ao nosso relacionamento com o próximo são resumidos por Jesus em Mateus 22.39:- "*E o segundo (mandamento) é semelhante a ele (amar a Deus...): Amarás a teu próximo como a ti mesmo*".

No amor a Deus e ao próximo está o segredo do cumprimento de toda a Palavra.

O discípulo deve ser equilibrado, ponderado e disciplinado em todas as coisas. Devemos amar o nosso próximo como a nós mesmos, então é preciso ter amor próprio, pois quem não ama a si, como irá querer o bem dos outros? Isto significa cultivarmos a autodisciplina. Não podemos ser relaxados e comilões, nem levar uma vida sedentária, isto é sem exercícios regulares e nos alimentando de forma errada. Isto faz parte do fruto do Espírito:- amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. (Gálatas 5.22)

Vamos relacionar as coisas em que nos falta a autodisciplina, como comer demais, jogar, exagerar, dormir demais, cigarro, álcool, droga, medos, ansiedade, etc.

Quebra dos pecados relacionados:

Este é o momento de fazer a declaração de arrependimento e renúncia dos pecados listados, declarando o nosso compromisso de fidelidade total e de amar a Deus sobre todas as coisas e ao nosso próximo como a nós mesmos.

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça". I João 1.9.

Dediquemos à oração o tempo que o Senhor nosso Deus assim o determinar.

Unção:-

Esvaziados da carga de satanás, agora há lugar para recebermos a plenitude do Espírito Santo em nossas vidas. Recebamos tudo o que Deus tem para nós, tomemos posse plena e completa do poder de Alto. Estaremos assim capacitados a ser fiéis testemunhas de Jesus Cristo, e como discípulos transmitirmos esta mensagem recebida, capacitando outros a capacitarem outros... E desta forma cumprimos o IDE de Jesus.

[Ivo Gomes do Prado.](#)

B-12 - A CURA DAS RAÍZES DE AMARGURA E O FRUTO DO ESPÍRITO

Textos bases:- Hebreus: 12: 14-15 - Efésios: 4: 22 a 32

Em Gálatas 5. 22-23 temos o fruto do Espírito Santo que é: “*amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio*”. O fruto em si é o amor que é manifesto nas qualidades que o seguem. Nenhuma das qualidades deve nos faltar. Devemos cultivá-las a cada dia em nossos corações. Do estado em que se encontrem nossos corações depende o frutificar, pois sabemos que os espinheiros podem sufocar a boa planta e impedi-la de produzir.

Estávamos espiritualmente separados de Deus e separação na Bíblia é igual a morte. Mas, através da redenção que há no sangue do Cordeiro, fomos vivificados, nascemos de novo quando nos convertemos. O novo nascimento é espiritual, nosso espírito é recriado em Cristo Jesus e a nossa ligação com Deus é refeita. O nosso espírito já não pode ser tocado por satanás. Passa a existir o novo homem citado em Efésios 4:22 a 24, que é o homem espiritual em contraste com o velho homem que é o carnal.

O homem é constituído de corpo, alma e espírito, ou mais precisamente: somos um espírito que tem uma alma que habita num corpo.

As nossas emoções, desejos, vontades e raciocínios residem na alma, também chamada de mente. O "inimigo" sabe que não pode atingir o espírito recriado, então "ele" ataca a alma, as emoções dos crentes desde o ventre materno até o momento da morte física. Não podendo tocar em nossa salvação, o diabo vai querer impedir a produção dos frutos de uma vida santificada.

Muitos crentes vivem uma vida amarga, falam mal de outras pessoas, criticam a tudo e a todos; outros têm medos, traumas e complexos. Não conseguem crescer em suas vidas materiais e espirituais e ainda impedem o crescimento dos outros. Dos corações crescem verdadeiros espinheiros. Cortar apenas os espinhos, ou apenas mudar as circunstâncias, não vai resolver a causa do problema que está no coração.

Hebreus 12:15 nos diz: “*Cuidem para que ninguém se exclua da graça de Deus, nem alguma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos.*”

O problema real está num lugar fora da nossa vista: na raiz, no coração, na alma, e aí ele deve ser tratado. Uma fruta, uma maçã, por exemplo, caindo ao chão "se machuca" mas esse fato não é notado na hora, mais tarde já na caixa junto com as outras, apodrece e contamina as demais. Assim é conosco: uma ferida não tratada provocará sofrimento a todo o corpo e quanto mais cedo for tratada, mais facilmente será curada.

Fomos no passado, somos hoje e seremos sempre alvos do "maligno", não estamos imunes às suas investidas. Foi-nos providenciado algo grandioso; há um tratamento para nós que vem de Jesus Cristo através do Espírito Santo. O diabo é um vencido e nós somos vitoriosos, em Jesus.

No livro do profeta Isaías, capítulo 52 a partir do verso 13 até o final do capítulo 53, temos um relato completo do que foi feito para a nossa cura, por Cristo Jesus em seus sofrimentos desde a sua prisão, até a crucificação e morte.

O Senhor Jesus Cristo em sua morte nos proporciona: a salvação espiritual, a cura das emoções (alma) e do nosso corpo.

Ninguém sofreu desprezo e injustiças como Jesus sofreu, e foi tudo por nossa causa.

Voltemos a Hebreus 12:15 e vejamos:- Necessitamos impedir que a raiz de amargura brote e nos perturbe, pois isso acontecendo, muitos serão contaminados. Todo problema não resolvido em seu início, aumenta de volume a cada dia, ficando cada vez mais difícil solucioná-lo. Efésios 4:26 diz exatamente isso:- se nos irarmos ou ficarmos nervosos por alguma coisa, não devemos pecar, e nem deixar para o outro dia a solução da questão.

De acordo com Efésios 4 responda:-

- verso 29: Da nossa boca não deve sair palavra _____ mas só a que produza _____.
- verso 30: Não devemos _____ o Espírito Santo, no qual estamos _____ para o dia da redenção.

- verso 31: Quais os 5 sentimentos que devem ser tirados de nosso meio?

- verso 32: Os sentimentos nobres a serem cultivados são:-

Muitas vezes não conseguimos perdoar as outras pessoas e isso nos leva a grande raiz de amargura, provocando-nos muitos males e até certas enfermidades como reumatismos, doenças da coluna, artrites, artroses, dores, cânceres, etc.

Devemos nos perdoar uns aos outros, pois Deus nos perdoou primeiro. O perdão é uma virtude a ser exercida. Quando oramos a oração do "**Pai Nosso**" dizemos:- "...e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado os nossos devedores..." esse é o perdão a ser exercido. Falando a alguém palavras de perdão podemos "não sentir nada", mas se o fizermos de coração, logo uma paz muito grande nos invadirá. Não devemos viver pelo que sentimos e sim pela **Palavra de Deus**. Exercitemos o perdão, o amor e as demais virtudes do fruto do Espírito.

Em um coração curado, sem raízes de amargura, Cristo reina exercendo o controle total, e, em consequência, o fruto do Espírito fluirá em abundância, muitos frutos serão colhidos, para o engrandecimento do Reino de Deus.

Libertemo-nos das algemas de satanás, dos traumas do passado, do presente e do futuro, tomando posse da vitória completa em Jesus Cristo. Assim poderemos levar aos cativos e oprimidos não só nosso apoio, mas também a ministração do Evangelho Pleno, pois Jesus nos salva, nos cura (corpo e alma) e nos santifica.

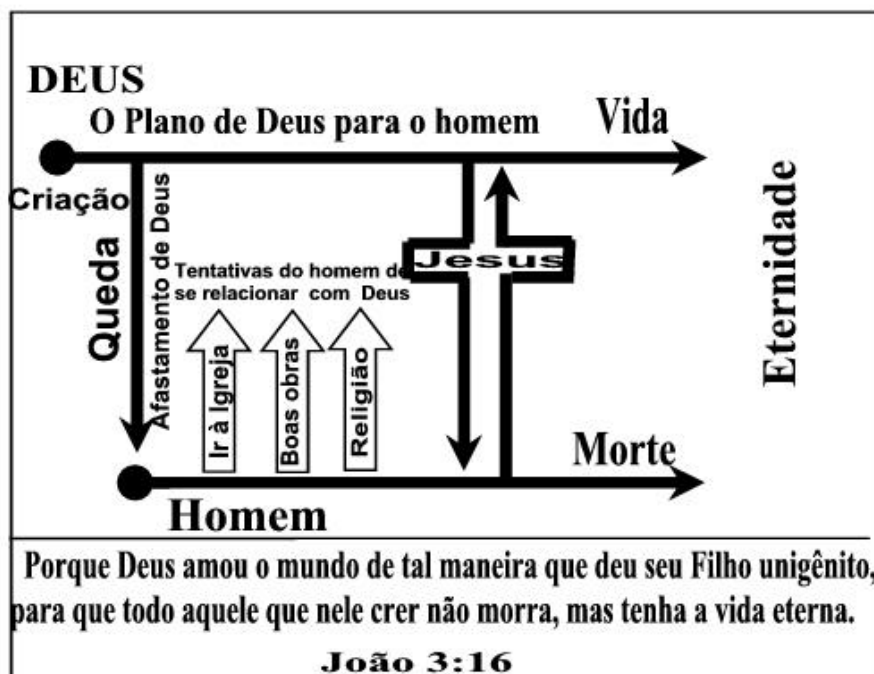
"Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave." Efésios 5: 1 e 2.

[Ivo Gomes do Prado](#)

B-13 - ESTRATÉGIAS DE EVANGELIZAÇÃO.

Texto:- João 3.16.

Apresentamos abaixo o diagrama de João 3.16.



Esse diagrama pode ser usado para uma evangelização rápida de pessoas, da seguinte forma:-

1. Deus criou o homem para a VIDA, para ser feliz.
2. No entanto, o homem caindo em pecado, afastou-se do caminho da vida, passamos a andar no caminho da MORTE.
3. O homem tem feito várias tentativas para voltar ao caminho da vida: indo à igreja, praticando boas obras, tendo uma religião. Tudo isso é bom, mas não é suficiente para levar o homem de volta ao caminho da vida.
4. Deus se compadeceu de nós e, em seu grande amor, enviou-nos Jesus Cristo que morrendo na cruz abriu para nós o caminho de volta à vida eterna. Agora precisamos crer em Jesus para deixarmos o caminho da morte, voltando ao caminho da vida.

Antes de promover a evangelização, ore por 30 dias colocando o nome de três pessoas que você gostaria de ver alcançadas por Cristo em suas orações diárias. Interceda por elas junto ao Trono de Deus. Ame-as. Peça que todas as fortalezas sejam desfeitas, no nome do Senhor Jesus. Veja essas pessoas salvas através dos olhos da fé (Hebreus 11.1.). Essas pessoas serão geradas pelo Espírito Santo através da sua fé.

Revista-se do poder do Espírito e chegue-se a cada uma das pessoas que foram motivo de suas orações, explicando-lhes o diagrama acima. Após a explicação, faça com a pessoa uma oração de entrega pedindo para esta repetir as frases. Em seguida faça outra oração, com as mãos em seus ombros, abençoando a nova vida em Cristo da pessoa. Entregue a ela um folheto que fale da sua nova vida em Cristo.

Visite a pessoa em no máximo 72 horas, pois o 'inimigo' tentará de todas as formas fazê-la desistir de sua decisão. Convide o novo decidido para as reuniões da célula de evangelismo e também para um curso de discipulado. Nas reuniões das células ela será convidada a estar com o grupo nos cultos de celebração da igreja e posteriormente da classe de preparação para batismo. Depois, participará da 'consolidação'.

O ideal é que a evangelização seja feita de forma homogênea, isto é, senhora evangelizando senhora, homem evangelizando homem, casal com casal, moço com moço, moça com moça, etc. Desta forma, as células de evangelismo também serão homogêneas. Você irá liderar essas pessoas acompanhando todos os seus passos.

Vamos agora treinar com a pessoa que está ao nosso lado?

Para a oração de entrega tenha sempre em mente os versos de João 3.16 e Romanos 10.9-10.

Modelo de oração de entrega (não use como uma reza):-

Senhor, venho até a tua presença no nome de Jesus Cristo. Declaro que sou pecador, peço-te nesta hora o perdão para os meus pecados. Sei do grande amor que o Senhor tem por mim, sei que Jesus Cristo pagou o preço da minha salvação morrendo em meu lugar naquela cruz horrenda. Com a minha boca confesso que Jesus Cristo é o meu Senhor e o meu Salvador, em meu coração creio que Jesus Cristo foi ressuscitado dos mortos. Jesus Cristo é a garantia da minha vitória. Glória ao nome do Senhor. Em nome de Cristo Jesus, o meu Senhor, o meu Salvador, amém.

Na próxima reunião vamos continuar com o mesmo assunto. Descubra e traga-nos estratégias para reunir as pessoas para ouvirem o plano de salvação. Vá treinando com seus queridos a apresentação do diagrama.

[Ivo Gomes do Prado](#).